

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA



PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO ZONA DE EXPANSÃO, ARACAJU/SE CONTRATO Nº 017/2023



VOLUME “1A”
ESTUDOS GEOTÉCNICOS
AGOSTO/2023



CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA

Rua Wilson Barbosa de Melo, 23 - andar superior. Anexo ao Top Class- Fone (79)3211-5969 – Atalaia - Aracaju/SE
CEP 49037-590 – Site: www.cteng.com.br - E-mail: engenharia@cteng.com.br - CNPJ. 01.253.052/0001-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA



PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA

REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO ZONA DE EXPANSÃO, ARACAJU/SE

CONTRATO Nº 017/2023

**VOLUME “1A”
ESTUDOS GEOTÉCNICOS
AGOSTO/2023**



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA-SE 017/02160

CAPÍTULO 1.0

ÍNDICE



1.0. ÍNDICE**CAPÍTULO 1**

ÍNDICE	1.0
---------------------	------------

CAPÍTULO 2

APRESENTAÇÃO	2.0
---------------------------	------------

CAPÍTULO 3

MAPA DE SITUAÇÃO	3.0
-------------------------------	------------

CAPÍTULO 4

ESTUDOS.....	4.0
---------------------	------------

ESTUDOS GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO.....	4.1
--	------------

MEMORIAL E REGISTROS FOTOGRÁFICOS.....	4.1.0
---	--------------

ESTUDOS DO SUBLEITO.....	4.1.1
LOCALIZAÇÃO DOS FUROS DE SONDAGENS.....	4.1.1.1
BOLETIM DE SONDAGEM.....	4.1.1.2.1_4
RESUMO DE ENSAIOS.....	4.1.1.3.1_2
 ESTUDO DE JAZIDA.....	 4.1.2
BOLETIM DE SONDAGEM DA JAZ JABOTIANA.....	4.1.2.1
RESUMO DE ENSAIOS DA JAZIDA JABOTIANA.....	4.1.2.2.1
RESUMO DE ENSAIOS DE SOLO X BRITA.....	4.1.2.2.2
GRANULOMETRIA DA BRITA CORRIDA.....	4.1.2.2.3
RESUMO DE ENSAIOS DE BRITA CORRIDA.....	4.1.2.2.4
 ESTUDO DE AREAL SÃO CARLOS.....	 4.1.3
GRANULOMETRIA DA AREIA MÉDIA.....	4.1.3.1
GRANULOMETRIA DA AREIA GROSSA.....	4.1.3.2
EQUIVALENTE DE AREIA.....	4.1.3.3
RESUMO DE ENSAIOS.....	4.1.3.4
 CROQUIS DE LOCALIZAÇÕES.....	 4.1.4
AREAL SÃO CARLOS.....	4.1.4.1
JAZIDA JABOTIANA.....	4.1.4.2
PEDREIRA MM.....	4.1.4.3
USINA DE RECICLAGEM.....	4.1.4.4
USINA DE ASFALTO.....	4.1.4.5
USINA DA EMURB.....	4.1.4.6
 GRÁFICO LINEAR DAS OCORRÊNCIAS.....	 4.1.5
 TRAÇO DE CAUQ.....	 4.1.6



José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA-SE 0211702160



CAPÍTULO 2.0

APRESENTAÇÃO



2.0. APRESENTAÇÃO

2.1. Introdução

A CTENG – Corpo Técnico de Engenharia Ltda., em cumprimento do que consta nos termos do Contrato nº 017/2023 e Ordem de Serviço com data de vigência de 08.05.2023, que tem como objetivo a “ELABORAÇÃO DE REVISÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO, ZONA DE EXPANSÃO, ARACAJU/SE” - apresenta o Volume “1A” - Estudos Geotécnicos do Relatório Final, de acordo com Termo de Referência.

2.2. Objetivo

O objetivo principal deste trabalho é o Projetamento de Infraestrutura Urbana de 54 vias com cerca de 10.821,14 m no total, contempladas pela Prefeitura para o Bairro Mosqueiro no extremo sul da Zona de Expansão de Aracaju, consistindo de Sistema de Micro e Macro Drenagem, Pavimentação, Sistema Público Coletor de Esgoto e Rede de Distribuição de Águas, além da dotação de equipamentos de acessibilidade e arborização quando possível.

Este projeto complementa o projeto de Macrodrenagem da Região com a construção do Canal Areia Branca/Mosqueiro e futuro Canal dos Lagos que permitirão o deságue dos deflúvios que tanto atormenta a população local nos períodos de intensas chuvas com grandes alagamentos represados. Além desses dois grandes canais artificiais, será incorporado ao Sistema, a calha do Rio Santa Maria na foz do Rio Vaza-Barris.

2.3. Identificação da Área

2.3.1 Situação

A área contemplada pelo projeto situa-se na Zona de Expansão de Aracaju.

As áreas das sub-bacias dessa Infraestrutura, objeto deste projeto, são circunscritas pelo polígono compreendido pelas seguintes coordenadas geográficas:

	PONTO	LONGITUDE (W)	LATITUDE (S)
01		37° 9' 17.08"	11° 6' 20.61"
02		37° 9' 1.50"	11° 6' 1.40"
03		37° 8' 55.22"	11° 5' 38.33"
04		37° 8' 39.76"	11° 5' 25.77"
05		37° 8' 24.98"	11° 5' 25.24"
06		37° 8' 10.10"	11° 5' 31.85"
07		37° 7' 57.11"	11° 5' 36.42"
08		37° 8' 8.70"	11° 5' 59.24"
09		37° 8' 22.65"	11° 5' 48.40"
10		37° 8' 42.70"	11° 6' 9.63"
11		37° 8' 50.81"	11° 6' 16.36""
12		37° 9' 2.82"	11° 6' 34.00"



2.3.2 Limites

O projeto objetiva a infraestrutura da área limitada conforme descrito:

- Ao Norte: com a Estrada de Matapoã;
- Ao Sul: com o rio Vaza Barris;
- Ao Leste: pelo futuro canal dos Lagos; e,
- Ao Oeste: pelo Rio Santa Maria.

2.3.3 Ocupação

A área encontra-se, nas vias contempladas, com adensamento de ocupação, enquanto a região do Bairro Mosqueiro, pode ser considerada incipiente na maioria das áreas, com presença de glebas reservadas para futuros condomínios, afinal de contas é a área de expansão da Capital Sergipana.

2.3.4 Relevo

A área é caracterizada como plana, com baixas declividades, ocorrendo a alternância de pequenas elevações e depressões, onde se observa o represamento das águas durante o período chuvoso. O escoamento tende do norte para o sul com alguma dificuldade, haja vista o reduzido gradiente hidráulico da região.

2.4. Justificativa do Projeto

O objetivo principal da Prefeitura Municipal de Aracaju através deste trabalho é a implantação de infraestrutura das vias urbanas já com adensamento imobiliário, principalmente de um sistema de Micro drenagem consistente, lançando na recente projetada Macro Drenagem da região resolvendo os problemas de inundações em período de invernos, provocado por construções irregulares no fluxo dos deflúvios.

A região é localizada na zona de expansão da cidade Aracaju, sem disposição de sistema viário planejado ou infraestrutura básica, embora dotada de vários adensamentos urbanos sujeitos a extensos alagamentos, razão pela qual a Prefeitura de Aracaju planejou, no ano de 2007, o sistema de Macrodrenagem e agora, neste trabalho, o sistema da Micro Drenagem. O canal Areia Branca/Mosqueiro, acompanhado de vias laterais foi resultado desse planejamento complementando com a infraestrutura, objeto deste trabalho, alcançando a plenitude da infraestrutura da única área com predisposição a ser ocupada para a expansão imobiliária organizada dentro da Capital Sergipana.

São 54 vias com cerca de 10.821,14 m no total, contempladas pela Prefeitura, consistindo de Sistema de Micro e Macro Drenagem, Pavimentação, Sistema Público Coletor de Esgoto e Rede de Distribuição de Águas, além da dotação de equipamentos de acessibilidade e arborização quando possível.





2.5

Concepção do projeto

O projeto consiste em:

- ✓ Construção de pavimentação viária
- ✓ Construção de sistema de coleta de esgoto com estação de tratamento
- ✓ Construção de sistema de abastecimento de água potável; e,
- ✓ Construção da Micro e Macrodrrenagem das vias.

Todo o sistema de coleta de esgoto será direcionado a uma área na região do Bairro Areia Branca, previamente demarcada pela Companhia de Saneamento de Sergipe, DESO, concessionaria na cidade de Aracaju, onde será projetado uma Estação de Tratamento que deverá atender aos dois Bairros quando implantada. A Estação de Tratamento será projetada de forma a permitir sua expansão futura.

O abastecimento de água terá sua captação das adutoras da DESO presentes a região.

O sistema de drenagem pluvial terá seu desague nos canais Areia Branca / Mosqueiro, já projetado por esta consultora no ano de 2021; no planejado Canal dos Lagos, também por esta consultora no ano 2007; e, no leito do Rio Santa Maria, já na região da Orla Por do Sol. A Orla Por do Sol teve sua infraestrutura projetada por esta consultora no ano de 2005, mas que terá que ser alterada na sua drenagem para receber os dispositivos de ruas adjacentes originadas de expansão urbana.

2.6

Organização do Relatório

A apresentação do Relatório é constituída dos seguintes volumes:

- Volume 1 – Memória Justificativa;**
- Volume 1-A – Estudos Geotécnicos;**
- Volume 1-B – PGRSCC;**
- Volume 2 – Projeto de Execução;**
- Volume 3 – Acessibilidade;**
- Volume 4 – Plano de Execução e Critério de Medição;**
- Volume 5 – Orçamento; e,**
- Volume 6 – Especificações.**

**EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

Razão Social: CTENG – Corpo Técnico de Engenharia

Sócio Gerente: José Marcos de Macedo Santos

Endereço: Rua Wilson Barbosa de Melo, 23

CEP. 49.037-590

Anexo ao TOP CLASS”

Aracaju –Sergipe – Brasil

Telefone: (79) 3211-5969

Site: www.cteng.com.br

E-mail: engenharia@cteng.com.br

CNPJ.: 01253.052/0001-32

Inscrição Estadual: Isento

Inscrição Municipal: 533517

Registro no CREA: 1590-EM-SE de 15/08/96

Responsável Técnico:

Eng. José Marcos de Macedo Santos – CREA 2701702160

Consultores Técnicos:

Eng. Mateus de Santana Barbosa

Eng^a Daniela Alves Neri

Eng. Frederico César de Santana Ferreira

Eng. Antônio Macedo Santos

Eng^a: Shéissica Bezerra de Macedo

José Marcos de Macedo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160

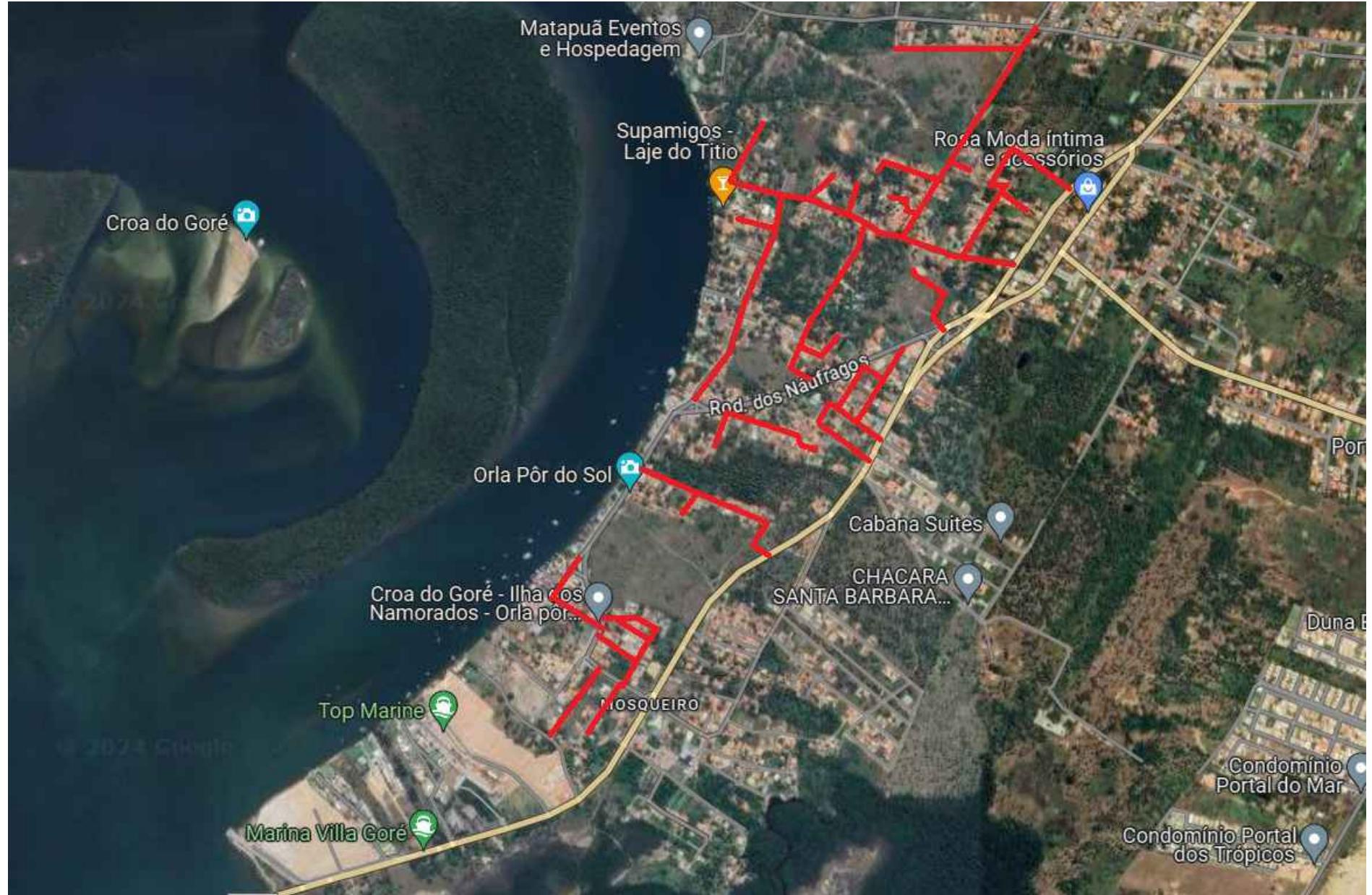


CAPÍTULO 3.0

MAPA DE SITUAÇÃO



José Marcos de Moraes Santos
Eng. Civil CREA-SP 0002160



 CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA. RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	CONVENÇÕES	PROPRIETÁRIO  EMURB EMPRESA PERNAMBUCANA DE OBRAS E URBANIZAÇÃO	DESENHO: Marcos ESCALAS: SEM ESCALA DATA: MAIO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-3.1-PE-R00	PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA OBRA: REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA LOCAL: BAIRRO MOSQUEIRO – ARACAJU/SE TÍTULO: MAPA DE SITUAÇÃO	PRANCHA: 3.1 REVISÃO: 00
--	-------------------	--	---	--	---



CAPÍTULO 4.0

ESTUDOS GEOTÉCNICOS



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2101702160

4.0. ESTUDOS GEOLÓGICOS/GEOTÉCNICOS

4.1 Geologia

A área em estudo, localizada na Província estrutural costeira e Margem Continental, é constituída pelas bacias sedimentares cenozóicas, com suas extensões submersas, na margem continental, tendo sido desenvolvidos a partir do Jurássico.

A região em análise se localiza num relevo que está caracterizado pelos domínios das unidades geomorfológicas: Planície Litorânea, Planície Marinha, Planície Fluviomarinha e fluvial e os Tabuleiros Costeiros que apresentam relevos dissecados em forma de colinas e interflúvios tabulares, com presença de superfície tabular erosiva.

4.1.1 Unidades Litológicas

A geologia da área em análise abrange sedimentos cenozóicos dos períodos terciário e quaternário correspondente ao Grupo Barreiras onde predominam as areias finas e grossas intercaladas com níveis argilosos e conglomeráticos.

4.1.2 Solos

Os solos da região em estudo apresentam-se em Associação de Areias quartzosas marinhas fase relevo suave ondulado e podzol de textura arenosa fase relevo plano, ambas as fases floresta perenifólia de restinga.

De acordo com a geomorfologia por meio do mapa morfopedológico, as classes de solos e suas respectivas unidades são descritas a seguir:

Planície Litorânea – nesta unidade, de forma geral, predominam as areias quartzosas marinhas nas áreas próximas ao mar e podzol nas zonas de drenagem imperfeita.

Planície Marinha - dois tipos de solos dominam, areias quartzosas marinhas e o podzol, o primeiro junto à costa e o segundo logo após esse.

Planície Fluviomarinha e Fluvial – nas desembocaduras dos rios têm-se solos de mangues e podzol. Nas demais áreas, ocorrem solos “gley” e aluviais.

Tabuleiros Costeiros – Na zona de contato entre o pré-cambriano e os sedimentos cenozóicos, ocorrem solos litólicos, regossolos, podzólico vermelho amarelo. Nos vales dos rios, têm-se solos aluviais e solos hidromórficos gleyzados.

4.1.3 Vegetação

A vegetação presente na área em estudo está completamente antropizada, restando somente árvores frutíferas como coqueiros, mangueiras etc.

4.1.4 Geologia Regional

A geomorfologia do Estado é relativamente plana, uma vez que predominam altitudes modestas, onde grande parte foram aplaniadas pelos agentes modificadores do relevo. Para o oeste dos tabuleiros arenosos, a planície se estende para o interior, ora sobre o cretáceo (calcários), ora sobre o cristalino de idades arqueanas e paleoproterozóicas, seguindo o curso dos rios, como do São Francisco e do Real.

4.2 Geotecnia

4.2.1 INTRODUÇÃO

Os Estudos estão sendo elaborados de acordo com as orientações emanadas do Termo de Referência, com os seguintes objetivos:

- Determinação dos horizontes geológicos constituintes do subleito;
- Estudo do Material do subleito para dimensionamento do pavimento;
- Estudo de material para construção de novos pavimentos; e,
- Determinação dos níveis dos lençóis freáticos.

4.2.2

Metodologia

Foram executadas sondagens a pá e picareta, determinando a profundidade do lençol freático no furo, caso ocorra. As amostras coletadas nas amostragens, são levadas ao laboratório para submeterem-se aos ensaios correspondentes.

Nas ocorrências de solos em jazidas, lança-se um reticulado com malha de 30 metros de lado, dentro dos limites da ocorrência selecionada, em cujos vértices numerados são feitos os furos de sondagens a pá e picareta.

Cada amostra coletada no campo é colocada em um saco, com o respectivo número de registro, localização da prospecção em relação ao estakeamento do eixo da obra, informação da profundidade do horizonte que constitui a amostragem e enviada ao laboratório.

Os materiais são condicionados em recipientes adequados no laboratório para elaboração dos ensaios de acordo com a metodologia normatizada pelos métodos de ensaios do DNER/DNIT de acordo com a pretensa utilização do material.

Nos quadros de RESUMOS DE ENSAIOS provenientes do laboratório, estão tabeladas as seguintes informações:

- Número do registro da amostra;
- Estaca onde foi executada a sondagem;
- Posição do furo com relação às estacas da linha base;
- Profundidade da camada;
- Ensaio de granulometria;
- Limites de Atterberg;
- Índice de grupo;
- Classificação H.R.B.;
- Massa específica aparente seca máxima;
- Umidade ótima;
- Índice de Suporte Califórnia (I.S.C.); e,
- Expansão.

Com os resultados dos ensaios são determinados os índices de grupo e classificação do solo de acordo com a H.R.B.

São, também, tratados estatisticamente para obtenção da compactação e umidade ótima a ser adotada na execução de camadas.

No tratamento estatístico são determinados os seguintes parâmetros:

- i - Média aritmética (X);
- ii - Desvio padrão (δ);
- iii - ISC mínimo; $X_{\min} = X - (1,290 * \delta) - 0,68 * \delta$
..... \sqrt{N}
- iv- ISC máximo; $X_{\max} = X - (1,290 * \delta) + 0,68 * \delta$
..... \sqrt{N}

4.2.3. Estudo do Subleito

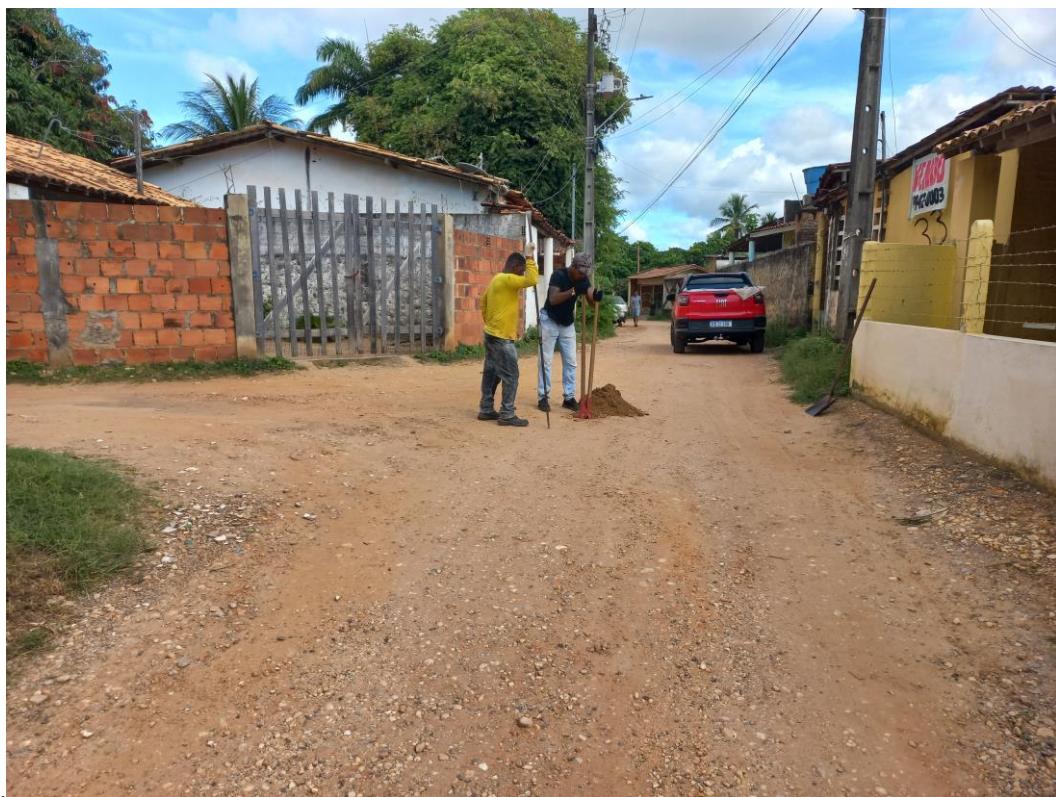
Foram efetuados 46 furos de sondagem a trado, na profundidade de 1,50 m abaixo das atuais plataformas das vias para estudo do subleito analisando sua estratificação e os níveis de lençol d'água. Também foram estudadas jazidas para fornecimento de materiais na execução do Pavimento.

São mostrados a seguir, alguns registros fotográficos dos furos de sondagem a trado. Todos georreferenciados e mostrado na planta de localização de sondagem.

Furo de sondagem 05.



Furo de sondagem 09



Furo de sondagem 14.



Furo de sondagem 17.



Furo de sondagem 23.



Furo de sondagem 27.



Furo de sondagem 30.



Furo de sondagem 35.



Furo de sondagem 38.



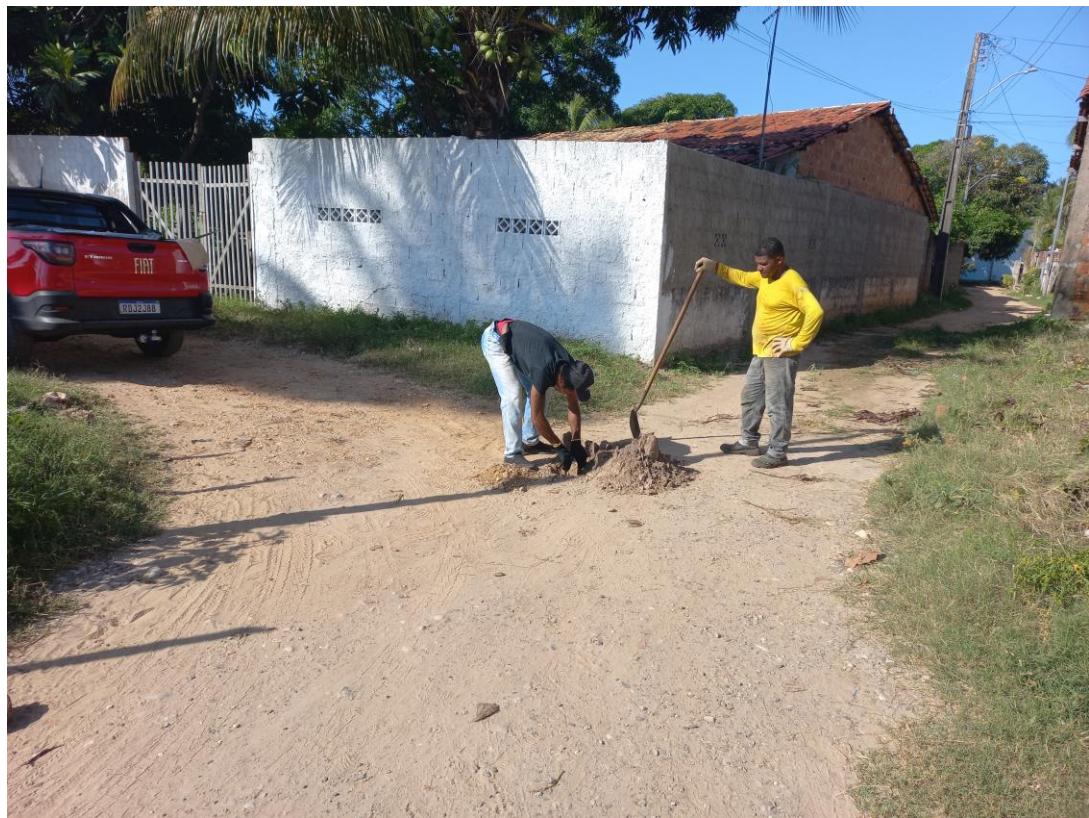
Furo de sondagem 38 - presença de água.



Furo de sondagem 40.



Furo de sondagem 41.



Furo de sondagem 42



Furo de sondagem 43.



Furo de sondagem 43 – Presença de água.



4.2.4.**Estudos de ocorrência de materiais para Pavimentação**

Foi estudada uma nova área da saibreira, denominada de Jazida Jabotiana, com características geotécnicas compatíveis para utilização na composição da camada de sub-base. Foram executados 8 furos com profundidade de 8,50 m.









Para a camada de Base será utilizada essa mesma Jazida Jabotiana com mistura de brita corrida da Pedreira MM.





4.2.5 Estudos de Fundação de aterro

Não foram verificados solos moles na área objeto deste projeto.

4.2.6 Estudo de Areal

Foi indicado um areal Fazenda São Carlos para concreto de cimento portland.

Os estudos do areal consistiram na avaliação das áreas e volumes úteis a explorar e coleta de amostras para os seguintes ensaios:

- i – Granulometria –DNIT-ME 083/98;
- ii - Teor de matéria orgânica;
- iii - Equivalente de areia.



4.2.7 Ocorrência de Materiais Pétreos

Foi indicada a Pedreira MM, localizada na Fazenda São João em Itaporanga D'Ájuda, para aplicação na mistura com solo da Jazida de Jabotiana na construção da base viária, e para o concreto de cimento portland.

O Estudo da ocorrência pétreia consistiu nos ensaios de caracterização e CBR da Brita corrida que será incorporado ao solo, do volume de expurgo e volume útil.



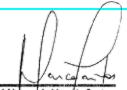


4.2.8 Apresentação dos Resultados dos Estudos

Os resultados dos estudos são apresentados, através de:

- Tabelas contendo Resumo de ensaios de laboratório;
- Tabelas com tratamento estatístico dos resultados dos ensaios; e,
- Planta de Localização dos furos de sondagens

4.1.1- ESTUDO DO SUBLEITO



José Marcos de Maçôdo Santos
Eng. Civil CREA-SP 1102160

4.1.1.1 LOCALIZAÇÃO DE FURO DE SONDAGEM DO SUBLEITO



José Manoel de Mendoça Santos
Eng. Civil CREA-2301702160



NOTAÇÕES GERAIS

E G E N D A :

4.1.1.2- BOLETIM DE SONDAGEM DO SUBLEITO



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA-PI 11702160

FUR	PROFOUNDIDADE (m)		ESPESSURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
01	0,00	0,09	0,09		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,09	0,13	0,04		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,13	0,45	0,32		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,45	1,52	1,07	COLETADO	AREIA FINA	CINZA AMARELADA
02	0,00	0,13	0,13		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,13	1,50	1,37	COLETADO	AREIA FINA	CINZA CLARO
03	0,00	0,22	0,22		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,22	1,56	1,34		AREIA FINA	CINZA CLARO
04	0,00	0,14	0,14		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,14	0,38	0,24		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,38	1,50	1,12		AREIA FINA	CINZA CLARO
05	0,00	0,11	0,11		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,11	0,29	0,18		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,29	1,55	1,26		AREIA FINA	CINZA CLARO
06	0,00	0,08	0,08		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,08	0,23	0,15		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,23	1,60	1,37		AREIA FINA	CINZA CLARO
07	0,00	0,16	0,16		CASCALHO ARGILO ARENOSO	MARROM
	0,16	1,58	1,42		AREIA FINA	CINZA
08	0,00	0,09	0,09		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,09	1,50	1,41		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
09	0,00	0,05	0,05		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,05	1,53	1,48		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
10	0,00	0,31	0,31		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,31	1,55	1,24		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
11	0,00	1,49	1,49		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
12	0,00	0,05	0,05		SEIXO ARENOSO	MARROM CLARO
	0,05	0,29	0,24		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,29	1,58	1,29		AREIA FINA	CINZA CLARO
13	0,00	0,10	0,10		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,10	1,50	1,40		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS				LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE				BOLETIM DE SONDAGEM - SUBLEITO		
				CTENG	QD.: 4.1.1.2.1	



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA-SE 01702160

FUR	PROFOUNDIDADE (m)		ESPESSURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
14	0,00	0,16	0,16		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,16	1,50	1,34		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
15	0,00	0,13	0,13		CASCALHO ARENOSO	MARROM AMARELADO
	0,13	1,59	1,46	COLETADO	AREIA FINA	CINZA AMARELADA
16	0,00	0,04	0,04		ATERRO COM BRITA CORRIDA	CINZA
	0,04	0,11	0,07		SOLO SILTE ARGILLO ARENOSO	ALARANJADO
	0,11	1,50	1,39		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
17	0,00	0,08	0,08		SEIXO ARENOSO	CINZA
	0,08	0,19	0,11		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,19	1,50	1,31		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
18	0,00	0,09	0,09		BRITA CORRIDA	CINZA
	0,09	0,34	0,25		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,34	0,39	0,05		CASCALHO ARGILOSO	MARROM AVERMELHADO
	0,39	1,50	1,11		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
19	0,00	0,15	0,15		SOLO ARENO ARGILOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,15	1,54	1,39		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
20	0,00	0,14	0,14		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,14	1,50	1,36		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
21	0,00	0,08	0,08		ATERRO COM RESTOS DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,08	0,37	0,29		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	AMARELADO
	0,37	1,45	1,08		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
22	0,00	0,03	0,03		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,03	1,55	1,52		AREIA FINA	CINZA
23	0,00	0,22	0,22		SOLO ARENOSO COM PEDREGULHOS	MARROM
	0,22	1,50	1,28		AREIA FINA	CINZA
24	0,00	0,09	0,09		CASCALHO ARENOSO	MARROM
	0,09	1,50	1,41		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
25	0,00	0,13	0,13		SEIXO ARENOSO	CINZA
	0,13	1,53	1,40		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS			LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS			
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE			BOLETIM DE SONDAÇÃO - SUBLEITO			
CTENG					QD.: 4.1.1.2.2	


 José Marcos de Mauro Santos
 Eng. Civil CREA-SE 0070260

FUR	PROFOUNDIDADE (m)		ESPESSURA (m)	ENSAIOS	CLASSIFICAÇÃO EXPEDITA	COLORAÇÃO
	DE	ATE				
26	0,00	0,06	0,06		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,06	1,58	1,52		AREIA FINA	CINZA
27	0,00	1,56	1,56		AREIA FINA	CINZA
28	0,00	0,00	0,00		PISO DE CONCRETO (15 METROS)	CINZA
29	0,00	1,47	1,47		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
30	0,00	0,16	0,16		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	MARROM
	0,16	1,50	1,34		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
31	0,00	1,60	1,60	COLETADO	AREIA FINA	CINZA ESCURO
32	0,00	1,52	1,52		AREIA FINA	CINZA ESCURO
33	0,00	1,50	1,50		AREIA FINA	CINZA ESCURO
34	0,00	1,48	1,48		AREIA FINA	CINZA CLARO
35	0,00	1,50	1,50		AREIA FINA	CINZA CLARO
36	0,00	0,28	0,28		CASCALHO ARGILOSO	MARROM
	0,28	1,50	1,22		AREIA FINA	CINZA CLARO
37	0,00	0,06	0,06		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,06	0,35	0,29		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,35	1,50	1,15		AREIA FINA	CINZA CLARO
38	0,00	0,06	0,06		CASCALHO ARGILOSO ARENOSO	MARROM
	0,06	1,16	1,10	COLETADO	AREIA FINA (NÍVEL DE ÁGUA COM 1,16m)	AMARELADA
39	0,00	0,09	0,09		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,09	0,17	0,08		ATERRO COM RESTOS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	MARROM
	0,17	1,50	1,33		AREIA FINA	CINZA CLARO
40	0,00	0,05	0,05		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	ALARANJADO
	0,05	1,59	1,54		AREIA FINA	CINZA
41	0,00	0,07	0,07		CASCALHO ARENOSO	MARROM
	0,07	1,50	1,43		AREIA FINA	CINZA
42	0,00	1,60	1,60		AREIA FINA	CINZA
43	0,00	1,02	1,02	COLETADO	AREIA FINA (NÍVEL DE ÁGUA COM 1,02m)	MARROM ESCURO
44	0,00	0,11	0,11		SEIXO ARENOSO	ALARANJADO
	0,11	0,31	0,20		SOLO ARENOSO COM PRESENÇA DE PEDRAS	MARROM
	0,31	1,50	1,19		AREIA FINA	CINZA AMARELADA
DENOMINAÇÃO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS				LOCALIZAÇÃO: VIAS PÚBLICAS		
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SERGIPE				BOLETIM DE SONDAGEM - SUBLEITO		
				CTENG	QD.: 4.1.1.2.3	


 José Marques de Melo Santos
 Eng. Civil CREA-SE 201702160


José Marcos de Macedo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160

4.1.1.3- RESUMO DE ENSAIOS DO SUBLEITO


José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 271702160

DENOMINAÇÃO			PAVIMENTAÇÃO DO MOSQUEIRO								
LOCALIZAÇÃO			RUAS DO MOSQUEIRO								
AMOSTRA			01	02	03	04	05	06	07		
FURO N°			01	02	15	31	38	43	46		
PROFUNDIDADE (m)			DE	0,45	0,13	0,13	0,00	0,06	0,00	0,00	
			A	1,52	1,50	1,59	1,60	1,16	1,02	1,58	
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"									
		1"	100	100	100	100	100	100	100		
		3/8"	100	100	100	100	100	100	100		
		Nº 4	100	100	100	100	100	100	100		
		Nº 10	100	100	99	100	100	100	99		
		Nº 40	99	99	99	99	100	99	98		
		Nº 200	4	3	2	3	3	4	3		
FAIXA AASHO			F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.	F. F.		
LIMITES FÍSICOS			LL	-	-	-	-	-	-		
			IP	N. P.							
ÍNDICE DE GRUPO			0	0	0	0	0	0	0		
CLASSF. H. R. B.			A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3	A - 3		
AASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA	1,621	1,569	1,623	1,628	1,571	1,567	1,620	
			UMIDIDADE ÓTIMA	5,9	6,8	6,5	6	5,9	6,1	5,7	
			I. S. C.	12	10	11	12	10	9	12	
			EXPANSÃO	0,03	0,04	0,01	0,03	0,02	0,05	0,04	
	INTERM.	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA								
			UMIDIDADE ÓTIMA								
			I. S. C.								
	MODIFICADO	56 GOLPES	EXPANSÃO								
			DENS. MÁXIMA								
			UMIDIDADE ÓTIMA								
			I. S. C.								
			EXPANSÃO								
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)										
	UMIDADE NAT. (%)										
	GRAU DE COMP. (%)										
OBSERVAÇÕES:											

RESUMO DE ENSAIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA
 REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA
 BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO
 ARACAJU - SERGIPE

SUBLEITO

CTENG

Q.D:
4.1.1.3.1


 José Marcos de Macêdo Santos
 Eng. Civil CREA-SE 01702160

CÁLCULO ESTATÍSTICO DOS RESULTADOS OBTIDOS			MÉDIA DOS VALORES	DESVIO PADRÃO	VALOR MÁXIMO	VALOR MÍNIMO
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"				
		1"	100	0,0	100	100
		3/8"	100	0,0	100	100
		Nº 4	100	0,0	100	100
		Nº 10	100	0,5	100	99
		Nº 40	99	0,4	99	99
		Nº 200	3	0,7	3	3
		FAIXA DNER	F.F	F.F	F.F	F.F
LIMITES FÍSICOS	LL		-	-	-	-
	IP		N.P	N.P	N.P	N.P
EQUIVALENTE DE AREIA						
ÍNDICE DE GRUPO			0	0,0	0	0
CLASSF. H. R. B.			A-3	A-3	A-3	A-3
AASHO	NORMAL	DENS. MÁXIMA	2	0,4	2	1
		UMIDIDADE ÓTIMA	6	0,4	6	6
		I. S. C.	11	1,2	11	10
		EXPANSÃO	0	0,0	0	0
	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA				
		UMIDIDADE ÓTIMA				
		I. S. C.				
		EXPANSÃO				
MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA				
		UMIDIDADE ÓTIMA				
		I. S. C.				
		EXPANSÃO				
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)					
	UMIDADE NAT. (%)					
	GRAU DE COMP. (%)					
OBSERVAÇÕES:						
RESUMO ESTATÍSTICO						
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU - SERGIPE				SUBLEITO	CTENG	Q.D.: 4.1.3.2

4.1.2 – ESTUDO DE JAZIDAS



José Marques de Mello Santos
Eng. Civil CRM/CEA 2701702160

4.1.2.1- BOLETIM DE SONDAGEM DE JAZIDA



José Marques de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA-SP/01702160

OBSERVAÇÃO: ÁREA DA JAZIDA SEM EXPURGO.

DENOMINAÇÃO: JAZIDA JABOTIANA	LOCALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE SÃO CRISTOVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO ARACAJU-SENGEPE	BOLETIM DE SONDAZIO - SUB-BASE
CTENG	QD.: 4.1.2.1.1

José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160

4.1.2.2- RESUMO DE ENSAIOS DE JAZIDAS



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2701102160

JAZIDA:			JABOTIANA					
TRECHO:			RUAS DA REGIÃO DO MOSQUEIRO					
AMOSTRA:			01	02	03			
FURO:			01	03	05			
PROFUNDIDADE (m)	DE	0,00	0,00	0,00				
	ATÉ	6,00	8,00	5,00				
GRANULOMETRIA PENEIRAS (% PASSANDO)	2"							
	1"	94	100	99				
	3/8"	88	99	94				
	Nº 4	82	99	90				
	Nº 10	74	98	87				
	Nº 40	48	71	54				
	Nº 200	26	30	19				
FAIXA AASHO			F. F.	F. F.	F			
LIMITES FÍSICOS	LL	23	28	21				
	IP	5	7	4				
ÍNDICE DE GRUPO			0	0	0			
CLASSF. H. R. B.			A-2-4	A-2-4	A-2-4			
ASHO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA					
			UMIDIDADE ÓTIMA					
			I. S. C.					
			EXPANSÃO					
ASHO	INTERMEDIÁRIO	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA	1,948	1,902	1,982		
			UMIDIDADE ÓTIMA	9,2	11,3	8,7		
			I. S. C.	32	27	34		
			EXPANSÃO	0,37	0,45	0,15		
ASHO	MODIFICADO	56 GOLPES	DENS. MÁXIMA					
			UMIDIDADE ÓTIMA					
			I. S. C.					
			EXPANSÃO					
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)							
	UMIDADE NAT. (%)							
	GRAU DE COMP. (%)							
OBSERVAÇÕES:								

RESUMO DE ENSAIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA

REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO

ARACAJU - SERGIPE

SUB-BASE

CTENG

QD.: 4.1.2.2.1



José Marcondes de Maceió Santos
Eng. Civil CREA/SE 1702160

ESTUDO:			MISURA DE SOLO X BRITA CORRIDA					
TRECHO:			RUAS DA REGIÃO DO MOSQUEIRO					
AMOSTRA:			04 05					
FURO:			- -					
MISTURA (%)	SOLO	60						
	BRITA	40						
GRANULOMETRIA PENEIRAS (% PASSANDO)	2"							
	1"	100		100				
	3/8"	80		75				
	Nº 4	73		68				
	Nº 10	61		58				
	Nº 40	44		44				
	Nº 200	20		17				
FAIXA AASHO			D		D			
LIMITES FÍSICOS	LL	23		19				
	IP	6		4				
ÍNDICE DE GRUPO			0		0			
CLASSF. H. R. B.			A-1-b		A-1-b			
AASHO MODIFICADO	NORMAL	12 GOLPES	DENS. MÁXIMA					
	INTERMEDIÁRIO	26 GOLPES	UMIDIDADE ÓTIMA					
	55 GOLPES	I. S. C.						
	NORMAL	EXPANSÃO						
	INTERMEDIÁRIO	DENS. MÁXIMA	2,022		2,041			
	55 GOLPES	UMIDIDADE ÓTIMA	8,3		6,5			
	MODIFICADO	I. S. C.	63		67			
DADOS DE CAMPO	NORMAL	EXPANSÃO	0,18		0,09			
	INTERMEDIÁRIO	DENS. MÁXIMA	2,060		2,081			
	55 GOLPES	UMIDIDADE ÓTIMA	8,1		6,7			
	MODIFICADO	I. S. C.	82		88			
	NORMAL	EXPANSÃO	0,17		0,07			
	ME "IN SITU"(g/m)							
	UMIDADE NAT. (%)							
OBSERVAÇÕES: AMOSTRA 04: MISTURA COM SOLO DA AMOSTRA 02 DA JAZIDA JABOTIANA; AMOSTRA 05: MISTURA COM SOLO DA AMOSTRA 01 DA JAZIDA JABOTIANA. UTILIZADO PARA MISTURA: BRITA CORRIDA DA PEDREIRA MM.			AGREGADO					

RESUMO DE ENSAIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA
REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA
BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO
ARACAJU - SERGIPE

BASE

CTENG

Q.D.:
4.1.2.2.2


José Marcos de Mendoça Santos
Eng. Civil CREA-SE/1702160



CTENG - CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA

SERVIÇOS DE LABORATÓRIO, ENSAIOS E PESQUISAS TECNOLÓGICAS

ENSAIO DE GRANULOMETRIA POR PENEIRAMENTO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

OBRA: INFRAESTRUTURA DO BAIRRO MOSQUEIRO	PROFOUNDADE (Cm): COLETADA EM ESTOQUE	REGISTRO -
MATERIAL: BRITA CORRIDA	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:	
PROCEDÊNCIA: PEDREIRA MM, LOCALIZADA EM ITAPORANGA D'AJUDA		NORMA DNIT 141/2010 - ES FAIXA "B"
LABORATORISTA: WELLINGTON F. SANTOS JUNIOR	DATA : 05/05/2023	

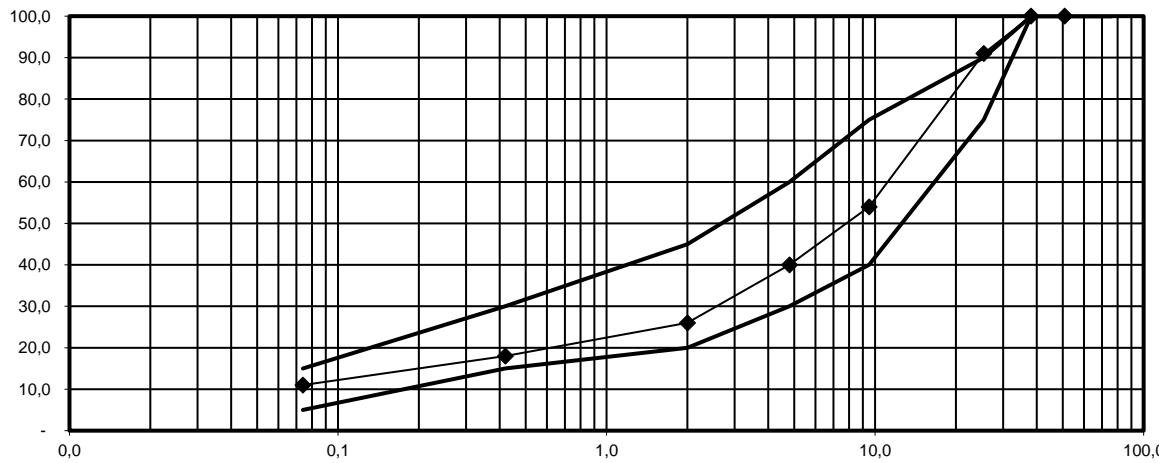
UMIDADE

NÚMERO DO RECIPIENTE	66	AMOSTRA ÚMIDA (g) (AU)	2.276,98
PESO BRUTO ÚMIDO (g) (PBU)	100,67	PEDREGULHO (g) (SOMA pesos 3° P = a N° 10 da coluna 1)	
PESO BRUTO SECO (g) (PBS)	99,95	>>>>>>>>>>>>>>>>>>	1.677,21
PESO DA ÁGUA (g) PA = (PBU - PBS)	0,72	AREIA, SILTE E ARGILA ÚMIDO (g) (MU = AU-P)	
PESO DO RECIPIENTE (g) (PR)	22,67	>>>>>>>>>>>>>>>>	599,77
PESO DO SOLO SECO (g) (PSS = PBS-PR)	77,28	AREIA, SILTE E ARGILA SECO (g) (MS = UM x FC)	
UMIDADE (%) h (%) = (PA x 100)/PSS	0,93	>>>>>>>>>>>>>>>>>	594,23
FATOR DE CORREÇÃO FC = 100/(100+h(%))	99,08%	AMOSTRA SECA (g) (AS = P + MS)	2.271,44

PENEIRAMENTO

PENEIRA USBS	MATERIAL RETIDO			PORCENTAGEM QUE PASSA	PORCENTAGEM QUE PASSA	PENEIRA OU DIÂMETRO DOS GRÃOS
	PESO (g)	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM ACUMULADA			
3"	-	-	-	100,00	100,00	76,10
2"	-	-	-	100,00	100,00	50,80
1 1/2	-	-	-	100,00	100,00	38,10
1	195,83	8,62	8,62	91,38	91,00	25,40
3/8``	852,61	37,54	46,16	53,84	54,00	9,50
Nº 4	324,86	14,30	60,46	39,54	40,00	4,80
Nº 10	303,91	13,38	73,84	26,16	26,00	2,00
Nº 40	31,63	31,92	31,92	17,81	18,00	0,42
Nº 200	24,49	24,72	56,64	11,34	11,00	0,074

CURVA GRANULOMETRICA - FAIXA "B" DNIT



ANÁLISE PERCENTUAL DA GRANULOMETRIA

Silte e Argila (%)	11,00	Areia Fina (%) >>>>>>>>>	7,00	Pedregulho (%) >	74,00
		Areia Grossa (%) >>>>>>>>>	8,00	Total Geral (%) >	100,00

José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA 23011702160

DENOMINAÇÃO			PEDREIRA MM								
FURO N°			ESTOQUE		ESTOQUE						
AMOSTRA N°			1		2						
PROFUNDIDADE (m)			DE	-	-						
			A	-	-						
GRANULOMETRIA	PENEIRAS (% PASSANDO)	2"									
		1"	93		95						
		3/8"	61		66						
		Nº 4	49		58						
		Nº 10	35		41						
		Nº 40	27		29						
		Nº 200	14		15						
FAIXA DNER			B		B						
LIMITES FÍSICOS			LL	-	-						
			IP	N. P.	N. P.						
ÍNDICE DE GRUPO			0		0						
CLASSF. H. R. B.			A-1a		A-1a						
AASHO	12 GOLPES	NORMAL	DENS. MÁXIMA								
			UMIDIDADE ÓTIMA								
			I. S. C.								
			EXPANSÃO								
		26 GOLPES	DENS. MÁXIMA	2,124		2,112					
			UMIDIDADE ÓTIMA	6,8		7,0					
			I. S. C.	96		93					
MODIFICADO	56 GOLPES	26 GOLPES	DENS. MÁXIMA								
			UMIDIDADE ÓTIMA								
			I. S. C.								
			EXPANSÃO	0,00		0,01					
		56 GOLPES	DENS. MÁXIMA								
			UMIDIDADE ÓTIMA								
			I. S. C.								
DADOS DE CAMPO	ME "IN SITU"(g/m)										
	UMIDADE NAT. (%)										
	GRAU DE COMP. (%)										
OBSERVAÇÕES: ESTUDO DA BRITA CORRIDA PARA EXECUÇÃO DA BASE											

RESUMO DE ENSAIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA
 REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA
 BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO
 ARACAJU - SERGIPE

**BRITA
CORRIDA**

CTENG

**Q.D.:
4.1.2.2.4**



José Marcos de Macêdo Santos
 Eng. Civil CREA-SE/01702160

4.1.3 – ESTUDO DE AREAL


José Marcos de Melo do Santos
Eng. Civil CREA/201702160



ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

MATERIAL: AREIA MÉDIA DE RIO

PROCEDÊNCIA: AREAL FAZENDA SÃO CARLOS

LOCALIZAÇÃO: MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA

PROPRIETÁRIO: SR. GUSTAVO

OBSERVAÇÕES: AREIA PENEIRADA

RESUMO

AMOSTRA QUE PASSA NA PENEIRA 1/4"

PEDREGULHO:

-

TOTAL DE AREIA

AMOSTRA N° :

OPERADOR :

DATA :

AREIA GROSSA:

14,25

97,83

2

WELLINGTON

19/05/2023

AREIA MÉDIA:

74,01

AMOSTRA TOTAL SECA (g) :

1560,61

AREIA FINA:

9,57

TOTAL GERAL

MÓDULO DE FINURA :

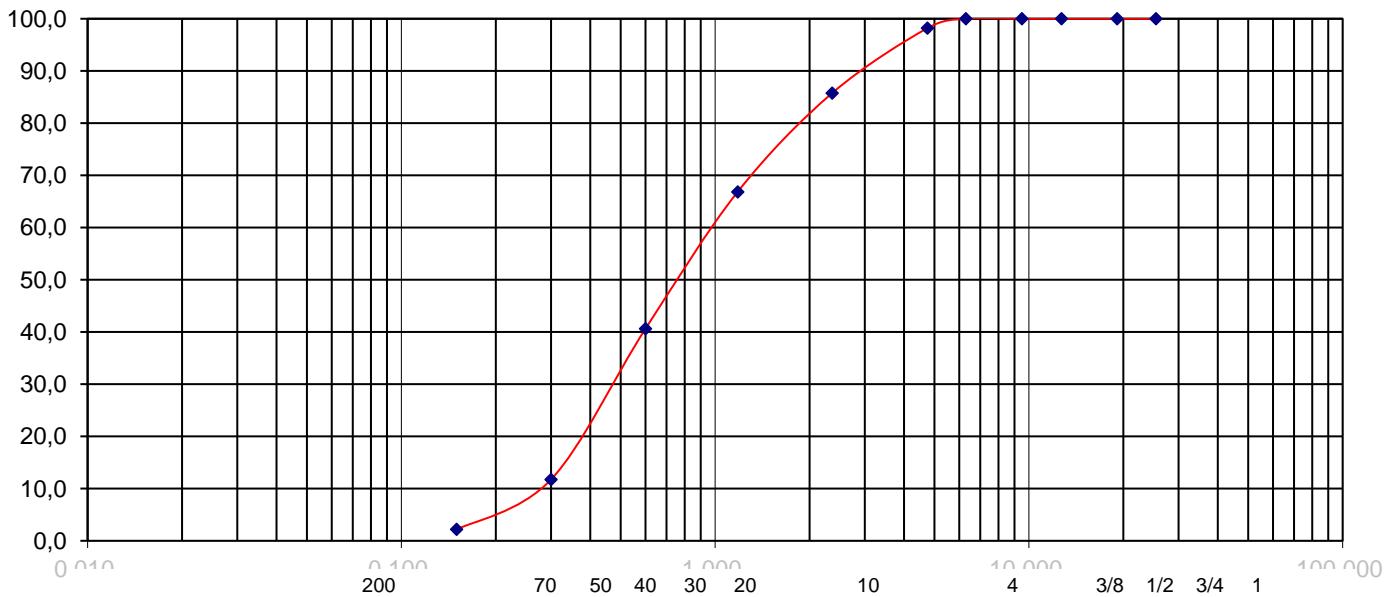
ARGILA E SILTE:

2,17

100,00

PENEIRAS		MATERIAL RETIDO			% QUE PASSA DA AMOSTRA TOTAL SECA	LIMITES ABNT AREIA MÉDIA
POLEGADA	mm	PESO - (g)	% DA AMOSTRA TOTAL SECA	% ACUMULADA DE MATERIAL SECO		
1'	25,400		-	-	100,00	-
3/4"	19,100		-	-	100,00	-
1/2"	12,700		-	-	100,00	-
3/8"	9,500	0,00	-	-	100,00	0
1/4"	6,300	0,00	-	-	100,00	0 - 7
Nº 4	4,750	28,11	1,80	1,80	98,20	0 - 11
Nº 8	2,360	194,29	12,45	14,25	85,75	0 - 25
Nº 16	1,180	295,06	18,91	33,16	66,84	10 - 45
Nº 30	0,600	409,15	26,22	59,37	40,63	41 - 65
Nº 50	0,300	450,74	28,88	88,26	11,74	70 - 92
Nº 100	0,150	149,38	9,57	97,83	2,17	90 - 100
FUNDO		33,88	2,17	100,00	-	-

CURVA GRANULOMÉTRICA



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA-2701702160



ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

MATERIAL: AREIA GROSSA DE RIO		PROCEDÊNCIA: AREAL FAZENDA SÃO CARLOS				
LOCALIZAÇÃO: MUNICIPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA		PROPRIETÁRIO: SR. GUSTAVO				
OBSERVAÇÕES:		RESUMO				
AMOSTRA "IN NATURA"		PEDREGULHO:	13,76	TOTAL DE AREIA		
AMOSTRA N° :	OPERADOR :	DATA :	AREIA GROSSA:	12,85		
1	WELLINGTON	18/05/2023	AREIA MÉDIA:	67,36		
AMOSTRA TOTAL SECA (g) :		1796,09	AREIA FINA:	4,12		
MÓDULO DE FINURA :		ARGILA E SILTE:	1,91	TOTAL GERAL 100,00		
PENEIRAS		MATERIAL RETIDO			% QUE PASSA DA AMOSTRA TOTAL SECA	LIMITES ABNT AREIA GROSSA
POLEGADA	mm	PESO - (g)	% DA AMOSTRA TOTAL SECA	% ACUMULADA DE MATERIAL SECO		
1'	25,400		-	-	100,00	-
3/4"	19,100		-	-	100,00	-
1/2"	12,700		-	-	100,00	-
3/8"	9,500	143,12	7,97	7,97	92,03	0
1/4"	6,300	104,00	5,79	13,76	86,24	0 - 7
Nº 4	4,750	69,32	3,86	17,62	82,38	0 - 12
Nº 8	2,360	161,40	8,99	26,60	73,40	5 - 40
Nº 16	1,180	282,30	15,72	42,32	57,68	30 - 70
Nº 30	0,600	419,50	23,36	65,68	34,32	66 - 85
Nº 50	0,300	508,12	28,29	93,97	6,03	80 - 95
Nº 100	0,150	74,03	4,12	98,09	1,91	90 - 100
FUNDOS		34,30	1,91	100,00	-	-

CURVA GRANULOMÉTRICA



José Marcos de Maceio Santos
 Eng. Civ. CREA 201702160



CTENG - CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA

OBRA:

DATA: 19/05/2023

MATERIAL UTILIZADO: AREIA MÉDIA LAVADA

ORIGEM: AREAL FAZENDA SÃO CARLOS (DRAGAGEM NO RIO VAZA BARRIS)

LOCALIZAÇÃO: Povoado CORUJA, Município de ITAPORANGA D'AJUDA - SE

PROPRIETÁRIO: SR. GUSTAVO

LABORATORISTA: Wellington F. Santos Junior

EQUIVALENTE DE AREIA

PROVETA Nº	TEMPO (min.)	LEITURA (cm)		E A %
		TOPO DA ARGILA (H1) cm	TOPO DA AREIA (H2) cm	
1	20 Minutos	11,00	8,90	80,91
2	20 Minutos	10,6	8,60	81,13
MÉDIA DOS RESULTADOS:				81,02
DNER-ME 054/94		E.A. ≥ 55%		

DNER - ME 266/97 AGREGADOS - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE MATERIAIS PULVERULENTOS

AMOSTRA 01:

PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M₁): 500,00

FÓRMULA:

PÊSO DA AMOSTRA FINAL (M₁): 484,59

AMOSTRA 02:

PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M₂): 500,00

$$\text{TEOR} = \frac{M_I - M_F}{M_I} \times 100\%$$

PÊSO DA AMOSTRA INICIAL (M₂): 484,73

RESULTADOS: AMT. 01: 3,08%

MÉDIA: **3,07%**

AMT. 02: 3,05%

José Marcondes de Maceió Santos
Eng. Civil CREA-SE/1702160

DENOMINAÇÃO		AREAL FAZENDA SÃO CARLOS					
LOCALIZAÇÃO		POVOADO CORUJA, MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA					
FURO N°		-					
AMOSTRA N°		2					
ESTUDO		-					
PROFUNDIDADE (cm)		DE	-				
		A	ESTOQUE				
GRANULOMETRIA % ACUMULADO DE MATERIAL SECO	2"	-					
	1"	-					
	3/4"	-					
	1/2"	-					
	3/8"	0					
	1/4"	0					
	Nº 4	2					
	Nº 8	14					
	Nº 16	33					
	Nº 30	59					
	Nº 50	88					
	Nº 100	98					
EQUIVALENTE DE AREIA		81					
MASSA ESPECÍFICO REAL		2,628					
TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA		-					
MATERIAL PULVERULENTO		3,0%					

OBSERVAÇÕES: AMOSTRA DA AREIA PENEIRADA NA PENEIRA 1/4".

RESUMO DE ENSAIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA

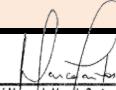
REVISÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

BAIRRO MOSQUEIRO - ZONA DE EXPANSÃO

ARACAJU - SERGIPE

CTENG

Q.D.:
4.1.3.4


José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160

4.1.4 – CROQUIS DE LOCALIZAÇÕES DE OCORRÊNCIAS


José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA/SP 1701702160

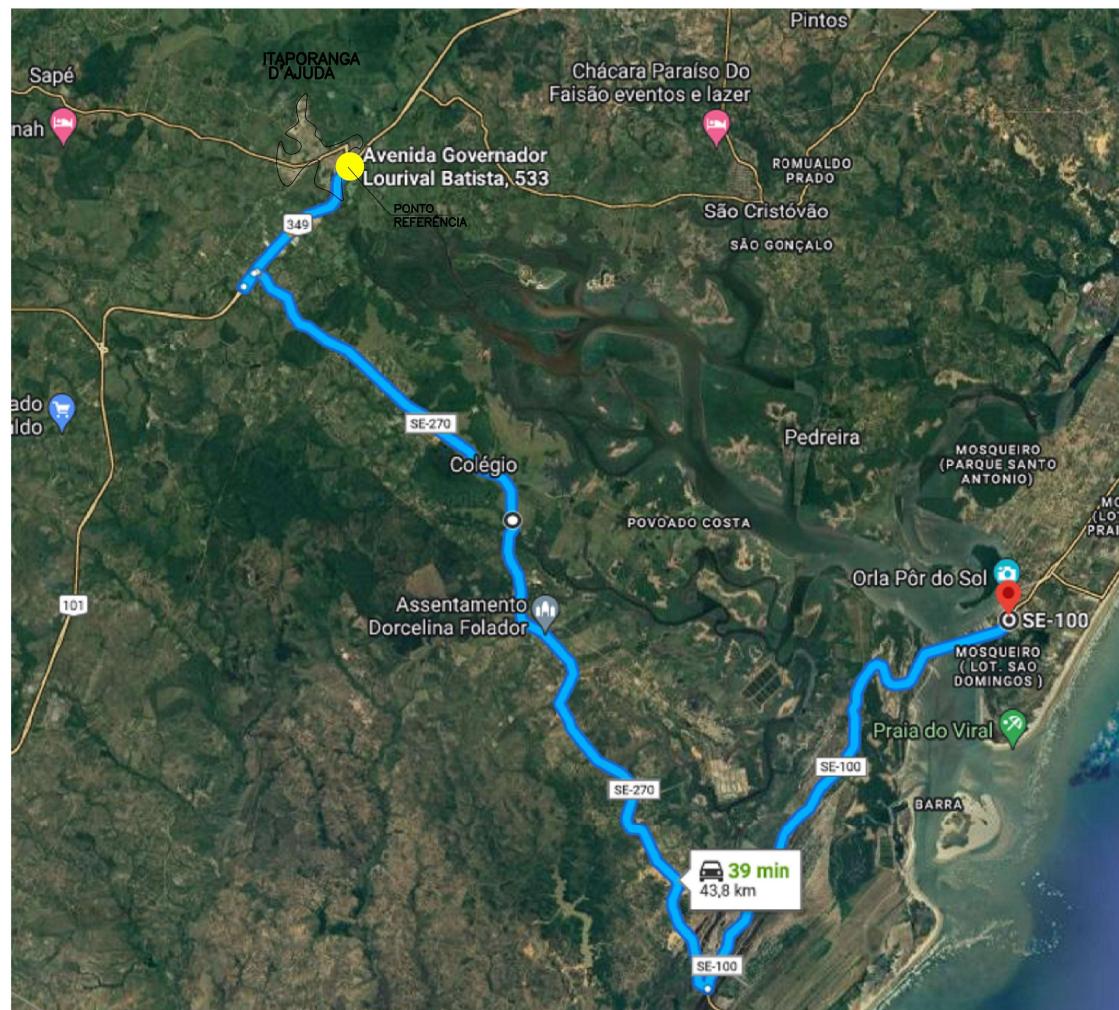
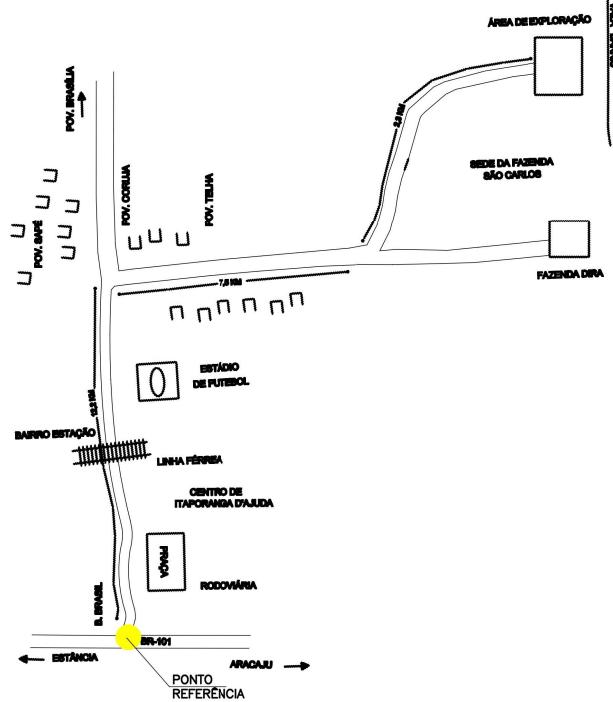
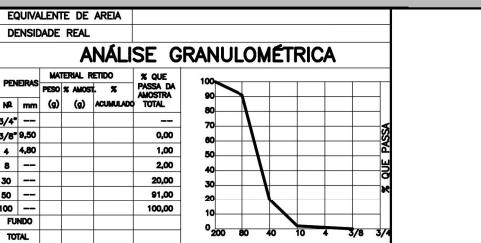
CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

AREAL FAZENDA SÃO CARLOS

INDICAÇÕES GERAIS

MATERIAL	Arena Lavada Média Grossa Amarelo Clara
LOCALIZAÇÃO	Município de Itaporanga - Povoado Coruja
DISTÂNCIA	65,80Km DA ENTRADA PRINCIPAL
PROPRIETÁRIO	JORGE E GUSTAVO - TEL (79) 9 9962-0323
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	ITAPORANGA D'AJUDA
BENEFICIÁRIOS	-
TIPO DE VEGETAÇÃO	-
ÁREA UTILIZÁVEL	-
VOLUME DO EXPURGO	-
VOLUME UTILIZÁVEL 100%	DRAGAGEM
PROF. MÉDIA	-
UTILIZAÇÃO	OBRAS D'ARTES E CONCRETO
MALHAS	-

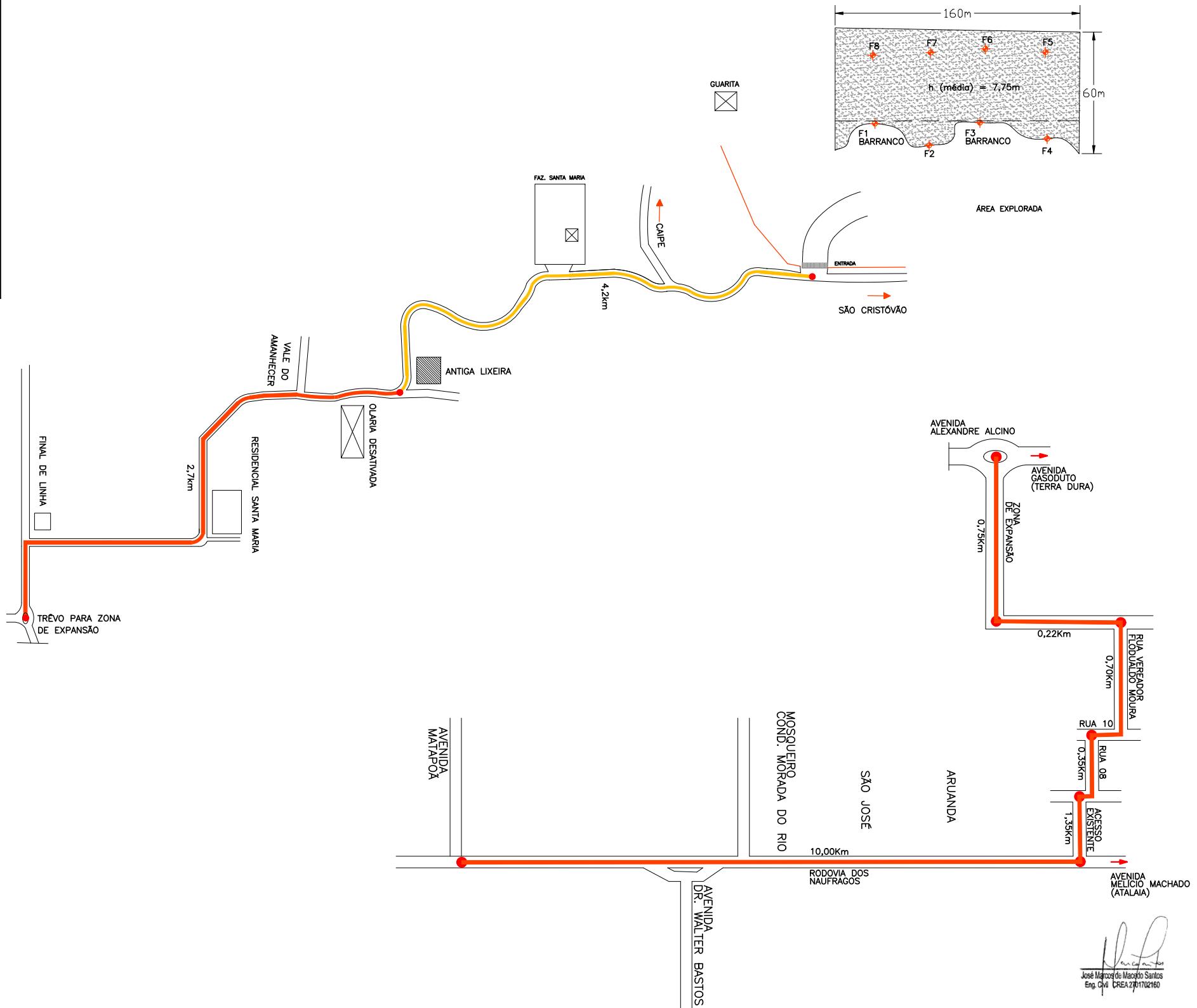
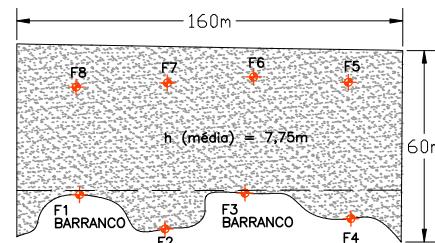
RESULTADO DOS ENSAIOS



José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA-201102160

INDICAÇÕES GERAIS	
MATERIAL	Solo Areo Siltoso c/ Pedregulhos
LOCALIZAÇÃO	20,3km DO INÍCIO DA OBRA
PROPRIETÁRIO	SR. ARIOSVALDO (NINHO)
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	POV. JABOTIANA A 800m DA JAZIDA/ Cel.: 99987-0239
BENFEITORIAS	Não há
TIPO DE VEGETAÇÃO	Não há
ÁREA ESTUDADA	160m x 60m = 9.600 m ²
VOLUME DO EXPURGO	-
VOLUME UTILIZÁVEL	74.400 m ³
ESPESSURA MÉDIA UTILIZÁVEL	7,75m
UTILIZAÇÃO	Camada de Transição, Sub-base e Base c/ mistura
COORDENADAS	FURO 01: 702310.32175567 8784002.6725359 FURO 02: 702304.12631071 8784026.0533559 FURO 03: 702338.56189747 8784080.049036 FURO 04: 702403.93551845 8784134.8495591 FURO 05: 702431.17319985 8784102.8205182 FURO 06: 702373.80391573 8784105.2762951 FURO 07: 702306.56699816 8784102.8145187 FURO 08: 702355.91859977 8784005.488983

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO JAZIDA JABOTIANA



CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.	CONVENÇÕES	PROPRIETÁRIO	DESENHO:	PROJETO:	PRANCHA:
RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenho@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	TRAJETO PARA JAZIDA PAVIMENTADO L:16,1km TRAJETO PARA JAZIDA NÃO PAVIMENTADO L:4,2km	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	Marcos Macedo SEM ESCALA JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.2-PE-EGET-R00	EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU TÍTULO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO DA JAZIDA JABOTIANA	4.1.4.2 00

INDICAÇÕES GERAIS

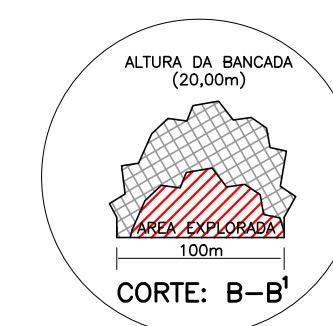
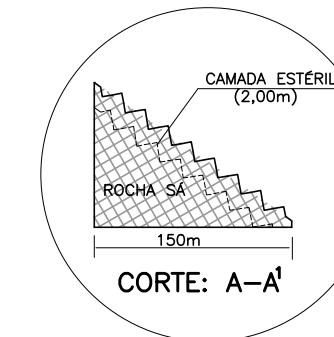
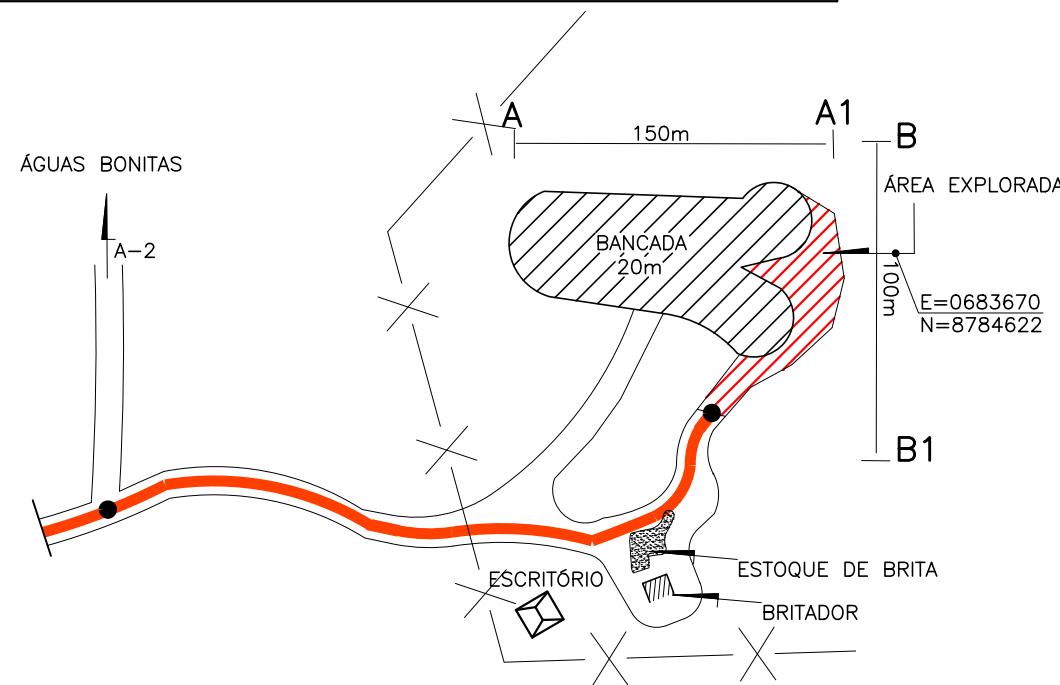
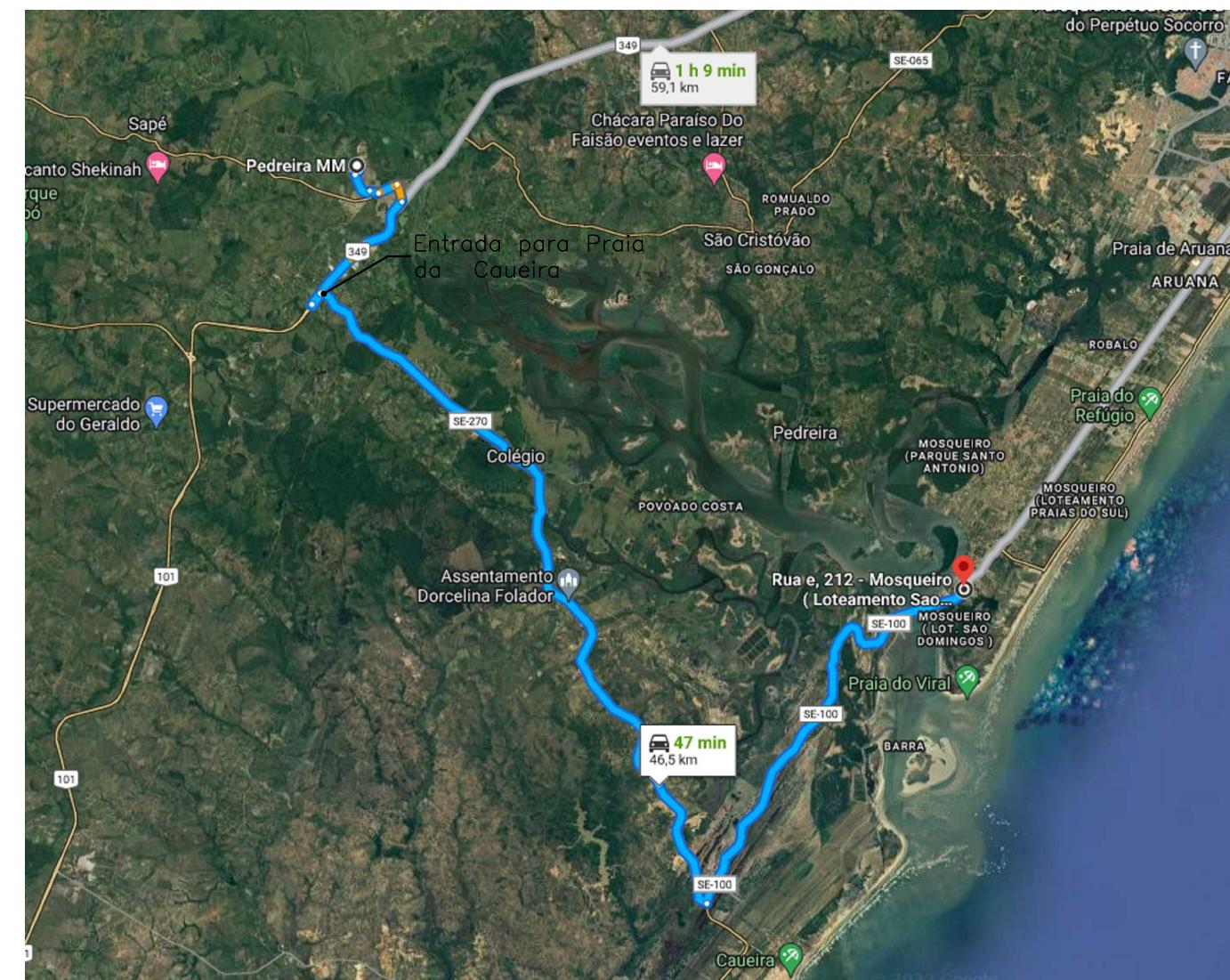
MATERIAL	ROCHA SÁ
LOCALIZAÇÃO	A 46,50 Km DO INÍCIO DA OBRA
DISTÂNCIA AO EIXO	46,50 Km
PROPRIETÁRIO	M.M. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	FAZENDA SÃO JOÃO (POVOADO NÓCEGO) ITAPORANGA D'AJUDA
BENFEITORIAS	Não há
TIPO DE VEGETAÇÃO	Não há
ÁREA UTILIZÁVEL	15.000m ²
VOLUME DO EXPURGO	2,00m(30.000m ³)
VOLUME UTILIZÁVEL 80%	216.000m ³
PROF. MÉDIA	18,00m
UTILIZAÇÃO	OBRAS D'ARTES
MALHAS	100X150m

ENSAIOS REALIZADOS

ENSAIO	MÉTODO	RESULTADO
ABRASSÃO "LOS ANGELES"		
ADESIVIDADE		
ÍNDICE DE FORMA		
MASSA ESPECÍFICA REAL		

M. M. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.
ENDEREÇO: FAZENDA SÃO JOÃO – Povoado NÓCEGO
ITAPORANGA D'AJUDA – SERGIPE
CEP: 49120-000
FONE: 3264-1169 / 3264-2032
9972-8649 / 9956-8647

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO PEDREIRA "MM"

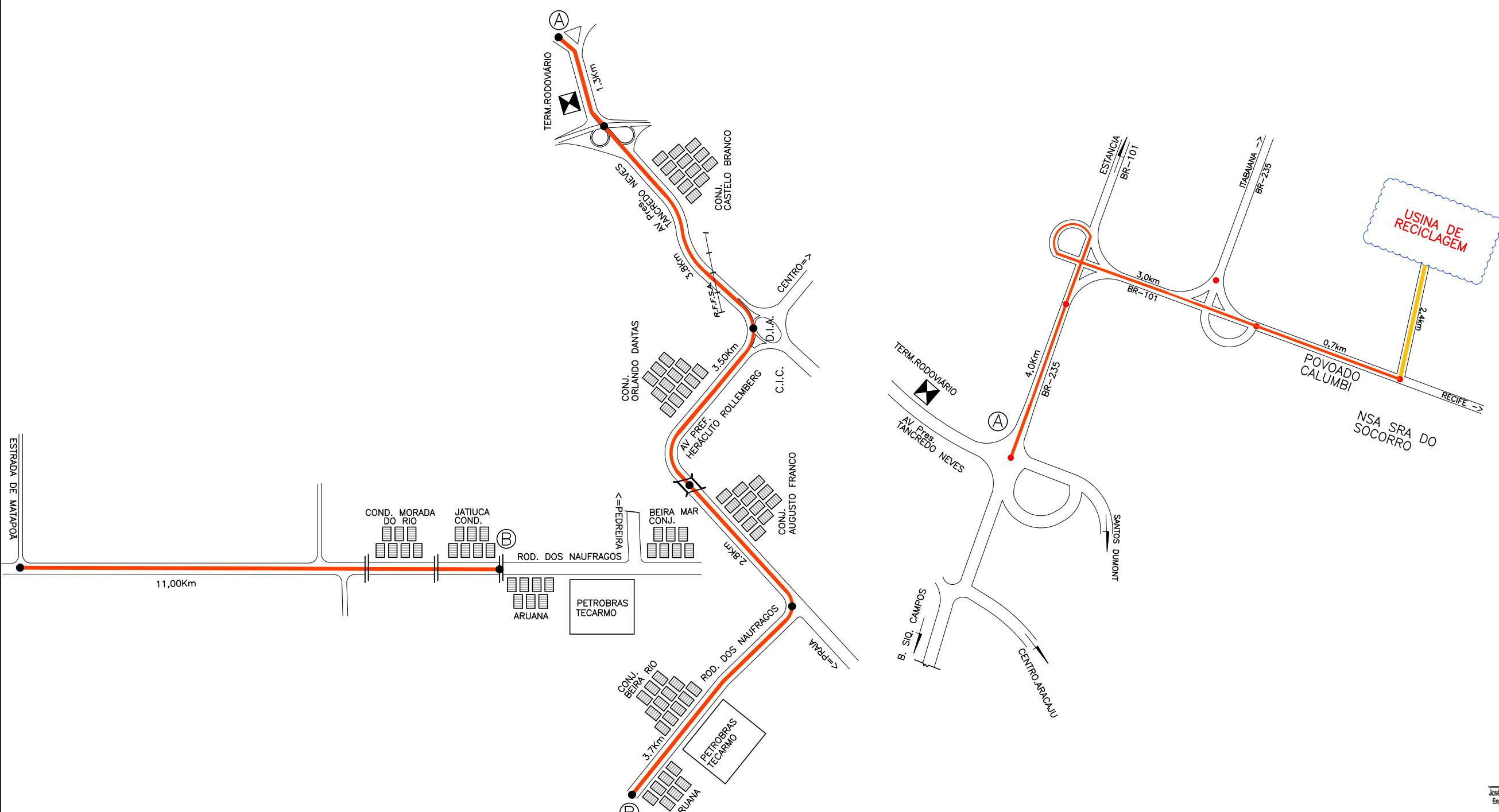


José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2901702160

CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA. RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	CONVENÇÕES TRAJETO PARA PEDREIRA	PROPRIETÁRIO PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	DESENHO: Marcos Macedo ESCALA: SEM ESCALA DATA: JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.3-PE-EGET-R00	PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA OBRA: ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU TÍTULO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DA PEDREIRA MM	PRANCHA: 4.1.4.3 REVISÃO: 00

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

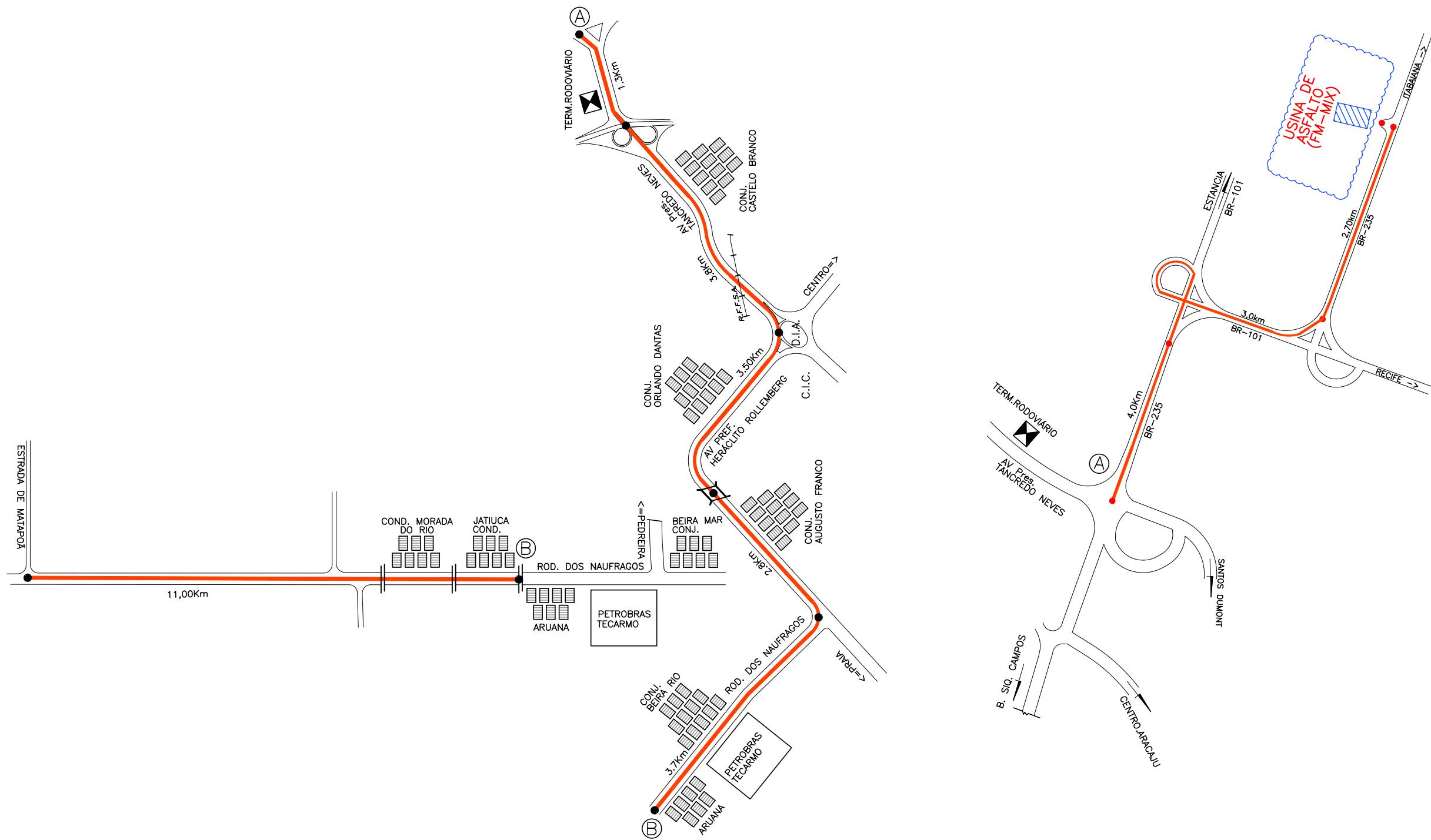
USINA DE RECICLAGEM DA TORRE



[Signature]
José Mamede de Macedo Santos
Eng. Civil CREA 21/1702160

CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.	CONVENÇÕES	PROPRIETÁRIO	DESENHO:	PROJETO:	PRAONHA:
 RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALIA - ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	TRAJETO PARA USINA - PAVIMENTADO L:33,80km TRAJETO PARA USINA - NÃO PAVIMENTADO L:2,4 Km	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	Marcos Macedo ESCALA: SEM ESCALA DATA: JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.4-PE-EGET-R00	EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA OBRAS: ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU TÍTULO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DE LOC. DE USINA DE RECICLAGEM	4.1.4.4 REVISÃO: 00

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO USINA FM MIX



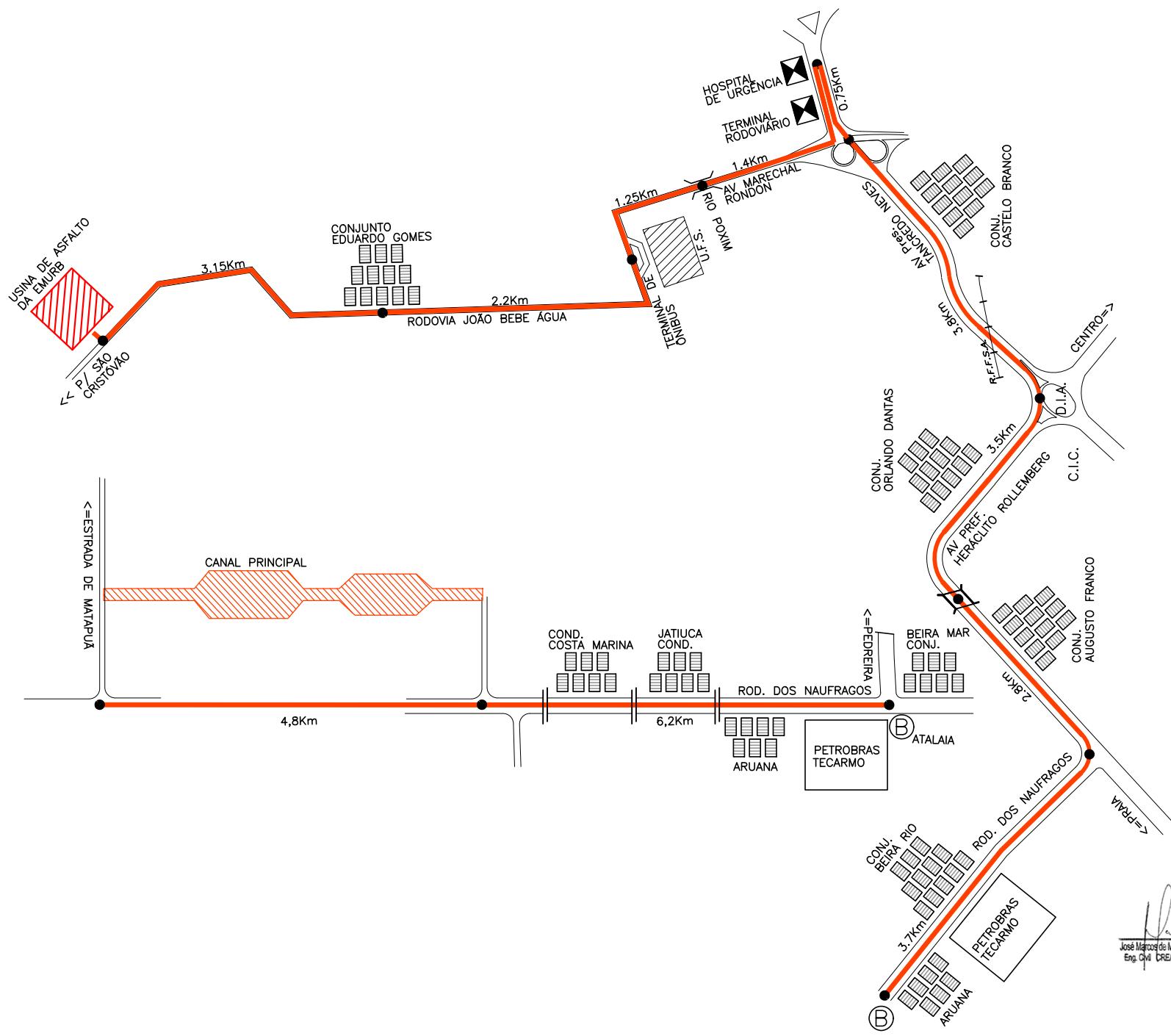
José Marcos de Macebo Santos
Eng. Civil CREA-SE 01702160

CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.	CONVENÇÕES	PROPRIETÁRIO	DESENHO:	PROJETO:	PRANCHA:
RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23 (ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL) PAVIMENTO SUPERIOR BAIRRO: ATALAIA – ARACAJU-SE FONE: (79)3211-5969 e-mail: engenharia@cteng.com.br Site: http://www.cteng.com.br	TRAJETO PARA USINA – PAVIMENTADO L: 35,80km TRAJETO PARA USINA – NÃO PAVIMENTADO L: 0,00 km	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO EMURB	Marcos Macebo SEM ESCALA JULHO/2023 ARQUIVO ELETRÔNICO 002-4.1.4.5-PE-EGET-R00	EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA PARA O BAIRRO MOSQUEIRO ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU ESTUDOS GEOTÉCNICOS CROQUI DA USINA FM MIX	4.1.4.5 00

INDICAÇÕES GERAIS	
OCORRÊNCIA	USINA DE ASFALTO
LOCALIZAÇÃO	À 3,15km DA ENTRADA DO CONJUNTO EDUARDO GOMES
DISTÂNCIA À OBRA	34,7 Km
PROPRIETÁRIO	EMURB
ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO	—
BENFEITORIAS	—
TIPO DE VEGETAÇÃO	—
ÁREA UTILIZÁVEL	—
VOLUME DO EXPURGO	—
VOLUME UTILIZÁVEL 80%	—
PROF. MÉDIA	—
UTILIZAÇÃO	—
MALHAS	—

CROQUIS DE LOCALIZAÇÃO

USINA DE ASFALTO DA EMURB



CTENG-CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA
RUA WILSON BARBOSA DE MELO, 23
(ANEXO AO TOP CLASS ESCRITÓRIO VIRTUAL)
PAVIMENTO SUPERIOR
BAIRRO: ATALAYA - ARACAJU-SE
FONE: (79)3211-5969
e-mail: engenho@cteng.com.br
Site: <http://www.cteng.com.br>

CONVENÇÕES

CONVENÇÃO

PROPRIETÁRIO

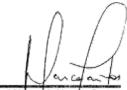
DESENHO: Marcos Macedo
ESCALA: SEM ESCALA
DATA: JULHO/2023
ARQUIVO ELETRÔNICO
002-4.1.4.6-PE-EGET-ROO

PROJETO: EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA
OBRA: ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA
PARA O BAIRRO MOSQUEIRO
LOCAL: ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU
TÍTULO: ESTUDOS GEOTÉCNICOS
CROQUI DA USINA DE ASFALTO DA EMURB

PRANCHA:
4.1.4.6

REVISÃO:
00

4.1.5 – GRÁFICO LINEAR DAS OCORRÊNCIAS DE OCORRÊNCIAS


José Marcos de Maceió Santos
Eng. Civil CREA/23/1702160



DISTÂNCIA FIXA (PONTO B) (km)		DISTÂNCIA VÁRIAVEL PAV. (km)	DISTÂNCIA VÁRIAVEL NÃO PAV. (km)	EXTENSÃO DA VIA (km)	CÁLCULO D DMT DA V PAVIMENTA
TRAJETO PAV. (km)	TRAJETO NÃO PAV. (km)				
AREAL SÃO CARLOS					
56,00	9,80	1,60	0,30	0,67	5
56,00	9,80	2,80	0,60	0,29	5
56,00	9,80	2,80	0,10	0,04	5
56,00	9,80	1,60	0,48	0,19	5
56,00	9,80	1,60	0,57	0,05	5
56,00	9,80	1,60	0,38	0,10	5
56,00	9,80	1,60		0,82	5
56,00	9,80	1,60	0,80	0,20	5
56,00	9,80	1,60	0,65	0,11	5
56,00	9,80	1,60	0,60	0,06	5
56,00	9,80	1,60	0,13	0,56	5
56,00	9,80	1,60	0,35	0,09	5
56,00	9,80	1,60	0,29	0,06	5
56,00	9,80	2,40		0,58	5
56,00	9,80	2,40	0,28	0,12	5
56,00	9,80	1,83		0,51	5
56,00	9,80	1,83	0,13	0,14	5
56,00	9,80	2,30		0,05	5
56,00	9,80	2,30	0,05	0,21	5
56,00	9,80	2,30	0,12	0,02	5
56,00	9,80	2,30	0,20	0,59	5
56,00	9,80	2,10		0,23	5
56,00	9,80	2,10	0,52	0,18	5
56,00	9,80	2,10	0,22	0,03	5
56,00	9,80	2,00		0,49	5
56,00	9,80	1,90		0,37	5
56,00	9,80	2,00	0,23	0,05	5
56,00	9,80	2,00	0,30	0,04	5
56,00	9,80	2,00	0,37	0,03	5
56,00	9,80	1,90	0,20	0,43	5
56,00	9,80	2,00	0,60	0,18	5
56,00	9,80	2,00	0,67	0,09	5
56,00	9,80	2,00	0,24	0,15	5
56,00	9,80	1,70		0,11	5
56,00	9,80	1,80		0,02	5
56,00	9,80	0,99	0,14	0,14	5
56,00	9,80	0,99	0,08	0,24	5
56,00	9,80	0,99	0,21	0,07	5
56,00	9,80	0,99		0,22	5
56,00	9,80	0,95		0,17	5
56,00	9,80	1,20		0,22	5
56,00	9,80	1,20	0,05	0,08	5
56,00	9,80	0,85		0,38	5
56,00	9,80	0,85	0,17	0,06	5
56,00	9,80	0,18	0,12	0,13	5
56,00	9,80	0,18		0,32	5
56,00	9,80	0,18	0,06	0,12	5
56,00	9,80	0,26		0,21	5
56,00	9,80	0,19		0,18	5
56,00	9,80	0,40		0,23	5

DMT DA VIA NÃO PAVIMENTADA	DISTÂNCIA FIXA + EXTENSÃO/2 (km)	VIA	DISTÂNCIA FIXA (PONTO A) (km)		DISTÂNCIA VÁRIAVEL PAV. (km)	DISTÂNCIA VÁRIAVEL NÃO PAV. (km)	EXTENSÃO DA VIA (km)	CÁLCO DMT PAVIM
			TRAJETO PAV. (km)	TRAJETO NÃO PAV. (km)				
JAZIDA JABOTIANA								
10,43	Rua José Almerindo dos Santos	16,10	4,20		0,50			0,67
10,55	Rua 21	16,10	4,20		0,50	0,05		0,29
9,92	Rua 30	16,10	4,20		0,50	0,15		0,04
10,38	Rua Primavera Manoel Rodrigues	16,10	4,20		0,50	0,45		0,19
10,40	Rua 24	16,10	4,20		0,50	0,40		0,05
10,22	Rua 10	16,10	4,20		0,75	0,45		0,10
10,21	Rua "C"/Rua Paulo Emídio	16,10	4,20		0,75			0,82
10,70	Rua Siegfred Vieira Loeser	16,10	4,20		0,75	0,85		0,20
10,51	Travessa "A"	16,10	4,20		0,75	0,65		0,11
10,43	Rua Erundino Simão dos Reis	16,10	4,20		0,75	0,55		0,06
10,21	Rua Carlos Alberto Zuzart	16,10	4,20		0,75	0,15		0,56
10,20	Travessa Carlos Alberto Zuzart "1"	16,10	4,20		0,75	0,45		0,09
10,12	Rua 29	16,10	4,20		0,75	0,55		0,06
10,09	Rua Recanto Margarida	16,10	4,20		1,80			0,58
10,14	Travessa "B"	16,10	4,20		0,75	0,75		0,12
10,06	Rua Zilda Rodrigues Santos	16,10	4,20		1,40			0,51
10,00	Rua "D"/Rua "A"	16,10	4,20		1,40	0,10		0,14
9,82	Travessa 419	16,10	4,20		0,22			0,05
9,95	Rua Quatrocents e Dezenove	16,10	4,20		0,22	0,05		0,21
9,93	Rua 20	16,10	4,20		0,22	0,13		0,02
10,29	Rua Quatrocents e Dezenove II	16,10	4,20		0,22	0,20		0,59
9,91	Rua Quatrocents e Dezaito	16,10	4,20		0,29			0,23
10,41	Rua Vinte e Sete	16,10	4,20		0,29	0,48		0,18
10,03	Rua Vinte e Oito	16,10	4,20		0,29	0,45		0,03
10,04	Rua Arlington	16,10	4,20		0,35			0,49
9,99	Rua Óseias Simão dos Reis	16,10	4,20		0,35	0,20		0,37
10,05	Travessa Óseias	16,10	4,20		0,35	0,23		0,05
10,12	Travessa Simão	16,10	4,20		0,35	0,30		0,04
10,18	Travessa Reis	16,10	4,20		0,35	0,37		0,03
10,22	Rua Jonas Soares Reis	16,10	4,20		0,90	0,10		0,43
10,49	Rua 25	16,10	4,20		0,35	0,20		0,18
10,51	Rua 26	16,10	4,20		0,35	0,30		0,09
10,11	Rua Alecrim	16,10	4,20		0,35	0,40		0,15
9,85	Rua Prof. Guiomar	16,10	4,20		0,6			0,11
9,81	Travessa Prof. Guiomar	16,10	4,20		0,70			0,02
10,01	Rua "B"	16,10	4,20		1,26			0,14
10,00	Rua "C"	16,10	4,20		1,26	0,07		0,24
10,05	Rua "D"	16,10	4,20		1,26			0,07
9,91	Travessa José Francisco Matos	16,10	4,20		1,35			0,22
9,89	Travessa Ayrton Senna	16,10	4,20		1,40			0,17
9,91	Rua late	16,10	4,20		1,65			0,22
9,89	Travessa late	16,10	4,20		1,65	0,05		0,08
9,99	Rua Santana do Livramento	16,10	4,20		1,97			0,38
10,00	Travessa Santana do Livramento	16,10	4,20		1,97	0,17		0,06
9,98	Rua "A 3"	16,10	4,20		2,30	0,21		0,13
9,96	Rua "B" 3/ Rua "F"	16,10	4,20		2,30			0,32
9,92	Rua "D 3"	16,10	4,20		2,30	0,16		0,12
9,90	Rua José Oliveira	16,10	4,20		2,48			0,21
9,89	Rua "23"	16,10	4,20		2,40			0,18
9,92	Avenida Poeta Mário de Araújo Cabra	16,10	4,20		2,60			0,23

	DMT DA VIA NÃO PAVIMENTADA
	DISTÂNCIA FIXA + EXTENSÃO/2 (km)
1,30	2,73
1,30	2,60
1,30	2,57
1,30	2,95
1,30	2,83
1,55	2,90
1,55	2,81
1,55	3,35
1,55	3,11
1,55	2,98
1,55	2,83
1,55	2,90
1,55	2,98
1,60	2,69
1,55	3,21
1,20	2,66
1,20	2,57
1,02	2,42
1,02	2,55
1,02	2,54
1,02	2,89
1,09	2,51
1,09	2,97
1,09	2,86
1,15	2,64
1,15	2,79
1,15	2,65
1,15	2,72
1,15	2,78
1,70	2,72
1,15	2,69
1,15	2,74
1,15	2,87
1,40	2,45
1,50	2,41
1,06	2,47
1,06	2,59
1,06	2,44
1,15	2,51
1,20	2,49
1,45	2,51
1,45	2,49
1,77	2,59
1,77	2,60
1,10	2,67
1,10	2,56
1,10	2,62
1,28	2,50
1,20	2,49

MUNICIPAL DE ARACAJU
MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
AL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO
EMURB

GRUPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA.
de Melo, 23 — Andar superior — Anexo a TOP CLASS
— Se FONE: (79) 3211-5969 — CEP.: 49037-590
.com.br / e-mail: cteng@cteng.com.br

o Santos – CREA 2701702160

A CREA VISTO SE

ENHARIA

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

O DE ARACAJU

6 GEOTÉCNICOS ARQUIVO ELETRÔNICO
002-4.1.5.1-PE-EGET-R00

**CO LINEAR
S NA PAVIMENTAÇÃO** COD. PROJ. BLOCO FOLHA
002 **4.1.5.1**

[View Details](#) | [Edit](#) | [Delete](#)

4.1.6 – TRAÇO DE CAUQ


José Marcondes de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160

DOSAGEM DO CAUQ

1-OBJETIVO

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado das dosagens de concreto asfáltico usinado à quente (Camada de Rolamento), pelo método Marshall.

2-INTRODUÇÃO

O método Marshall é usado para a elaboração de projeto e de controle de qualidade de misturas betuminosas usinadas a frio ou a quente. A primeira fase do projeto consiste em estabelecer uma composição granulométrica de agregado que se enquadre numa faixa especificada. Em seguida, procura-se determinar a quantidade de cimento asfáltico, que misturado ao agregado, proporcione uma mistura que atenda os requisitos das especificações.

3-AGREGADOS

PROCEDÊNCIA E LOCAL DE COLETA DOS MATERIAIS

ITEM	MATERIAL	PROCEDÊNCIA	LOCAL DE COLETA
1	BRITA 12,7MM	PEDREIRA RIO DAS PEDRAS	BRITADOR DA PEDREIRA – ITABAIANA/SE
2	PÓ DE PEDRA	PEDREIRA RIO DAS PEDRAS	BRITADOR DA PEDREIRA – ITABAIANA/SE
3	AREAL AREIA BRANCA	AREAL – AREIA BRANCA	AREIA BRANCA/SE

4-GRANULOMETRIAS (MÉDIAS DAS GRANULOMETRIAS)

PENEIRAS Nº	ABERTURA (MM)	% , EM PESO PASSANDO		
		AGREGADOS		
		BRITA 12,7MM	PÓ DE PEDRA	AREIA FINA
3/4"	19,1	100,00	100,00	100,00
1/2"	12,5	100,00	100,00	100,00
3/8"	9,5	43,66	100,00	100,00
4	4,75	12,89	97,50	100,00
10	2,00	1,24	64,92	99,51
40	0,425	0,82	25,83	69,61
80	0,180	0,63	13,61	18,22
200	0,075	0,40	5,31	4,91

5- CARACTERÍSTICAS DOS INSUMOS

BRITA 12,7MM – PEDREIRA RIO DAS PEDRAS

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
ABRASÃO “LOS ANGELES”	DNER ME 035/98	23,5%	≤ 50%
DURABILIDADE (%) PERDAS)	DNER ME 089/94	-	<12% SULFATO DE SÓDIO; <9% SULFATO DE MAGNÉSIO.
ADESIVIDADE COM 0,5% DE DOPE	DNER ME 078/94	SATISFATÓRIA	SATISFATÓRIA
ÍNDICE DE FORMA	DNER ME 086/94	0,57	≥ 0,50
DENSIDADE REAL	DNER ME 195/97	2,645g/cm ³	-
DENSIDADE APARENTE	NBR 6458	1,381g/cm ³	-

Obs: A pedra britada deverá ser constituída de fragmentos são, duráveis, isento de torrões de argila e de substâncias nocivas.

PÓ DE PEDRA

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
EQUIVALENTE DE AREIA	DNER ME 054/97	74,76,0%	$\geq 55\%$
DENSIDADE REAL	DNER ME 084/95	2,684g/cm ³	-
DENSIDADE APARENTE	-	1,491g/cm ³	-

Obs: O pó-de-pedra deverá ter suas partículas individuais resistentes, apresentar moderada angulosidade, ser isentas de torrões de argila e de substâncias nocivas.

AREIA FINA BRANCA

ENSAIO	NORMA	RESULTADO	LIMITES
EQUIVALENTE DE AREIA	DNER ME 054/97	80,81%	$\geq 55\%$
DENSIDADE REAL	DNER ME 084/95	2,660g/cm ³	-
DENSIDADE APARENTE	-	1,539g/cm ³	-

Obs: A areia deverá ser isenta de torrões de argila e de substâncias nocivas.

MELHORADOR DE ADESIVIDADE

CARACTERÍSTICAS DO MELHORADOR DE ADESIVIDADE – PETRODOPE	
Aspecto	Líquido escuro
Peso específico (g/cm ³ , 25°C)	0,930
Viscosidade SSF (25%)	> 20 segundos
Cheiro	Amônia
Embalagem	Tambor 200 litros

José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA/SE 0701702160

LIGANTE – CAP 50/70

ENSAIO	UNIDADE	NORMA	RESULTADO	LIMITES
PENETRAÇÃO (100g, 5s, 25°C)	0,1mm	DNIT 155/2014 – ME	54	50-70
VISCOSIDADE SAYBOLT FUROL			-	
A 135°C, MÍN	s	DNER – EM 363/97	205	mín 141
A 150°C, MÍN			98	mín 50
A 177°C, MÍN			42	30 - 150
ESPUMA (AQUECIMENTO A 177°C)	-	-	NESP	NESP
PONTO DE FULGOR	°C	DNER ME 148/94	298	> 235°C
ÍNDICE DE SUSCEPTIBILIDADE TÉRMICA	-	-	- 0,33	(-1,5) a (+0,7)
DENSIDADE REAL	g/cm ³	NBR MB 387/65	1,027	-

6-METODOLOGIA DOS ENSAIOS E DOSAGEM

DNER ME 035/98 – Agregados – Determinação da Abrasão “Los Angeles”;

DNER ME 086/94 – Agregado – determinação do índice de forma;

DNER ME 054/97 – Equivalente de areia;

DNER ME 078/94 – Agregado graúdo – adesividade a ligante betuminoso;

DNER ME 083/98 – Agregados – análise granulométrica;

DNER ME 084/95 – Agregado miúdo – determinação de densidade real;

DNER ME 195/97 – Agregados – determinação da absorção e da massa específica de agregado graúdo;

DNER ME 148/94 – Material betuminoso – determinação dos pontos de fulgor e de combustão (vaso aberto Cleveland);

DNIT 155/2014 – ME – Material betuminoso – determinação da penetração;

DNER – EM 363/97 – Material betuminoso – determinação da viscosidade Saybolt-Furol a alta temperatura;

NBR 12891 – Dosagem de misturas betuminosas pelo método Marshall;

DNER 043/95 – Misturas betuminosas a quente – ensaio Marshall;

José Marcos de Mello Santos
Eng. Civil CREA-SE 010102160

7-PROJETO DA MISTURA PELO MÉTODO MARSHALL

O método Marshall é usado para a elaboração do projeto e do controle de qualidade de misturas betuminosas. A primeira fase do projeto é o estabelecimento de uma mistura de agregados que atenda condições de distribuição de tamanho de grãos (Faixa “C” DNIT).

O cálculo da contribuição de cada agregado na mistura final é usualmente feito pelo método das tentativas, sendo obtidos os seguintes percentuais:

Brita 12,7mm	→ 40,00 %
Pó de pedra	→ 46,00 %
Areia fina branca	→ 14,00 %

A partir daí foram moldados 6 corpos-de-prova para cada dosagem (4,0% , 4,5%, 5,0%, 5,5% e 6,0%).

Em análise dos resultados obtidos das moldagens a diferentes teores de CAP, obtemos o teor de 5,3%, correspondente ao teor ótimo para a mistura em questão.

CAP 50/70	→ 5,30 %
Brita 12,7mm	→ 37,88 %
Pó de pedra	→ 43,56 %
Areia fina	→ <u>13,26 %</u>
	100,00 %

Foram moldados seis corpos de prova, no teor 5,3% em nível de confirmação dos valores obtidos no gráfico. Abaixo segue os resultados alcançados:

Estabilidade: 808,00kgf;
Índice de vazios: 3,4%;
Densidade aparente: 2,374g/cm³;
Compressão Diametral: 0,73 Mpa;
Relação Betume Vazios: 78,3%
Vazios Agregado Mineral: 15,65%;



José Marcos de Maçôo Santos
Eng. Civil CREA-SE/0102160

8-CONCLUSÃO

Os ensaios realizados nos materiais isoladamente atenderam às especificações. Pela observação dos parâmetros obtidos e nos resultados de ensaios (estabilidade, índice de vazios, RBV, VAM e Resistência à Tração Diametral) realizados nos corpos de prova da mistura, podemos concluir que o teor de **5,3%** de CAP e **0,5%** de DOPE (melhora dor de adesividade, atende plenamente as especificações do DNIT. Vale ressaltar, que ensaios complementares poderão ser realizados de maneira a garantir a qualidade do CAUQ utilizado na obra.



José Marcos de Macêdo Santos
Eng. Civil CREA 2701702160



CORPO TÉCNICO DE ENGENHARIA LTDA

Rua Wilson Barbosa de Melo, 23 - andar superior. Anexo ao Top Class- Fone (79)3211-5969 – Atalaia - Aracaju/SE
CEP 49037-590 – Site: www.cteng.com.br - E-mail: engenharia@cteng.com.br - CNPJ. 01.253.052/0 001-32